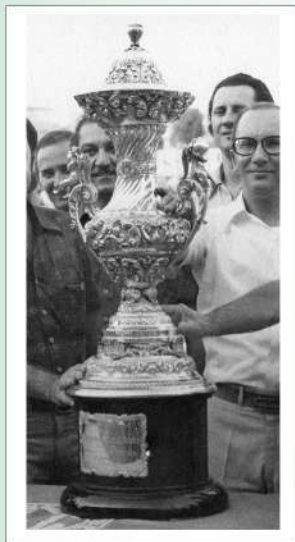


EDIÇÃO
DIGITAL
GRATUITA

Os Títulos do Bugre

Celso Franco de Oliveira Filho



Os Títulos do Bugre

Pesquisas - Celso Franco de Oliveira Filho

Colaboração - Fernando Pereira da Silva

Campinas, SP - Versão 2 - Novembro/2024

Edição Digital Gratuita

55 p

Fotos da Capa:

- 1 - Taça Club Italiano (1916) e Taça Câmara Municipal (1919/20);
 - 2 - Dorival com faixa de campeão de 1949;
 - 3 - Taça de Prata 1981;
 - 4 - Troféu Almirante Heleno Nunes 1976;
 - 5 - Edson e a taça da Copa Brasil 1978;
 - 6 - Fumagalli e o troféu da Série A2 de 2018.⁴
- Na contracapa, troféu de Campeão Amador do Estado (1944).

Introdução

Ao longo de décadas, o grande amigo Celso Franco de Oliveira Filho pesquisou, em várias cidades, resultados e fichas técnicas de partidas do Guarani, resgatando momentos até então esquecidos, enquanto simultaneamente buscávamos, em especial, imagens dos nossos pioneiros, dentro e fora de campo, além de tentar ajudar o amigo nas pesquisas que ele começara. Essas informações foram sendo divulgadas aos poucos, em revistas e informativos do próprio clube ou pelas redes sociais, mas já não era sem tempo a reunião dos títulos conquistados pelo Bugre em competições oficiais numa única “publicação”, de preferência gratuita. A oportunidade perfeita surge com o 80º aniversário do título estadual amador de 1944 (o profissionalismo só chegaria ao interior em 1947), pela primeira vez conquistado por um clube de fora da capital paulista.

Pedimos licença às equipes secundárias ou de base, que levantaram dezenas e dezenas de títulos, importantes é claro, mas aqui **o foco será apenas nos principais feitos da equipe principal do Guarani** à época, para que as novas gerações deles tomem conhecimento.

Esperamos que apreciem este PDF, criado para que nosso trabalho chegue às mãos (ou aos computadores) dos torcedores, em especial os mais jovens, que poderão dar continuidade aos registros históricos do único clube campeão brasileiro de uma cidade de interior.

Torcemos para que gostem e, como sempre, toda colaboração para seu aperfeiçoamento será muito bem-vinda. Contamos também com sua participação no compartilhamento deste trabalho com os amigos bugrinos.

HSG, Fernando Pereira

Agradecimentos pela cessão de informações e/ou fotos a:

A Gazeta Esportiva; Alexandre Battibugli/FPF; Antonio David Labegalini; Antônio João Boscolo; Aristides Pedro da Silva (V8); Arquivo Público do Estado de S. P.; Cedoc/RAC (Rede Anhanguera de Comunicação); Centro de Memória da Unicamp; Dorival Geraldo dos Santos; Cristina Siqueira; Geraldo Buonicore; Hermínio Garbellini Filho; Israel Oliveira; João Caetano Monteiro Filho; José Augusto Alves; José Ricardo L. Mariolani; Júlio Diogo; Lucas Araújo; Luíz Fernandes Carvalho de Moura; Márcio Calderazzo; Marcos Ribolli; Mateus Souza; Memorial do Guarani; Moisés Cunha; Paulo Monteiro; Radamés Raphael Pretti; Revista Placar; Rodrigo Villalba; Therezinha de Vito; descendentes de José Fernandes e Depto. de Comunicações do Guarani FC.

ÍNDICE

Campeão Campineiro Invicto de 1916 - ACFB.....	4
Campeão Campineiro Invicto de 1919 - ACFB.....	6
Bicampeão Campineiro Invicto - 1920 - ACFB.....	7
Campeão Regional - 1926 - APSA.....	8
Campeão do Torneio Início da Série Campineira de 1932.....	9
Campeão Regional - Série Campineira de 1932.....	10
Campeão do Torneio Início da Série Campineira de 1934.....	11
Campeão do Torneio Início de 1936 - LCF.....	12
Campeão do Torneio Início de 1938 - LCF.....	13
Campeão Campineiro de 1938 - LCF.....	13
Campeão do Torneio Início de 1939 - LCF.....	14
Bicampeão Campineiro - LCF - 1939.....	14
Campeão Campineiro - LCF - 1941.....	15
Campeão do Torneio Início de 1942 - LCF.....	16
Bicampeão Campineiro - LCF - 1942.....	16
Tricampeão Campineiro - LCF - 1943.....	17
Campeão Regional (6ª Região do Campeonato do Interior - FPF) - 1943.....	18
Campeão do Torneio Início da LCF - 1944.....	19
Bicampeão Regional (6ª Região do Campeonato do Interior - FPF) - 1944.....	19
Campeão do Interior - FPF - 1944.....	20
Campeão Estadual Amador - FPF - 1944.....	21
Campeão Campineiro de 1945 - LCF.....	23
Campeão do Torneio Início de 1946 - LCF.....	24
Campeão Campineiro de 1946 - LCF.....	24
Campeão Regional (7ª Região do Campeonato do Interior - FPF) - 1946.....	25
Campeão do Torneio Início de 1947 - LCF.....	26
Campeão da Série Vermelha da 2ª Divisão de 1949 - FPF.....	27
Campeão da 2ª Divisão de 1949 - FPF.....	28
Campeão da Taça Cidade de Campinas de 1950 - LCF.....	29
Campeão da Taça Cidade de Campinas de 1952 - LCF.....	31
Campeão do Torneio Início do Campeonato Paulista de 1953 - FPF.....	32
Bicampeão do Torneio Início do Campeonato Paulista - 1954 - FPF.....	33
Campeão do Interior de 1955 - FPF - Troféu Dr. Paulo Machado de Carvalho.....	34
Campeão do Torneio Início do Campeonato Paulista de 1956 - FPF.....	35
Campeão do Torneio de Classificação (para o Camp. Paulista de 1970) - FPF.....	36
Bicampeão do Torneio de Classificação (para o Camp. Paulista de 1971) - FPF.....	37
Campeão do Interior 1972 - II Troféu Folha de São Paulo - FPF.....	38
Bicampeão do Interior - 1973 - II Troféu Folha de São Paulo - FPF.....	39
Tricampeão do Interior - 1974 - II Troféu Folha de São Paulo - FPF.....	40
Tetracampeão do Interior - 1975 - III Troféu Folha de São Paulo - FPF.....	41
Campeão da Taça Almirante Heleno Nunes (1º Turno do C. Paulista de 76) - FPF.....	42
Campeão Brasileiro de 1978 - CBD.....	44
Campeão Brasileiro da Taça de Prata de 1981 - CBF.....	48
Campeão Paulista da Série A2 de 2018 - FPF.....	51

Campeão Campineiro Invicto de 1916 - ACFB

Campinas foi a segunda cidade do interior/litoral paulista a ter um campeonato municipal. Isso aconteceu em 1907, quando os quatro principais clubes locais disputaram o torneio, em turno único. A grande campeã foi a *Associação Athletica Campineira*, em duelos contra a *Assoc. Athletica Guanabara*, o *Campinas AC* e o *Ideal FBC*.

Somente em 1912 aconteceu a segunda disputa, quando seis clubes compostos por “operários” - *Corinthians FBC*, *Internacional Mogyana FBC*, *SCFB Operario*, *Guarany FBC*, *London FBC* e *AAPP* - conseguiram organizar uma liga batizada de *Liga Operaria de Foot-Ball Campineira*. O jovem Guarany, em sua primeira competição, terminou em 2º lugar.

Em 1916, finalmente os clubes chegaram a um consenso e Campinas voltou a ter um campeonato oficial de futebol. O *Club Italiano*, visando incentivar esse esporte, oferecera no final de 1915 um enorme troféu para ser disputado entre os principais clubes da cidade, e *Guarany FBC*, *London FBC*, *Campinas Black Team*, *White Team* e *AAPP* acabaram aderindo à ideia e fundando uma nova liga, batizada de *Associação Campineira de Foot-Ball (ACFB)*. Dessa vez, o Bugre (que só foi chamado assim a partir de 1918) confirmou no campo sua fama de melhor time da cidade, conquistando o título de **Campeão Invicto**. Todas as partidas foram no campo existente no Hipódromo Campineiro, no bairro Bonfim.

13/02/16 - Guarany 2 x 0 AAPP - Gols de Egydio “Badú” e Juca (pênalti);

12/03/16 - Black 1 x 2 Guarany - Augusto e Larama;

30/04/16 - White Team 1 x 1 Guarany - Grecco;

07/05/16 - Guarany 2 x 0 London FC - Grecco (2);

21/05/16 - AAPP 0 x 2 Guarany - Augusto e Juca (pênalti);

04/06/16 - Guarany 2 x 1 Black - Fernandes e Grecco;

11/06/16 - Guarany 2 x 0 White Team - Augusto (2);

02/07/16 - London 0 x 2 Guarany - (não divulgado).

A classificação final:

1º) Guarany - 15 pontos ganhos

2º) Black - 10 pontos

3º) White - 9 pontos

4º) AAPP - 6 pontos

5º) London - 0 ponto



Amaral (“Larama”)



A Taça Club Italiano

Obs.: Entre os 2ºs quadros, nas preliminares, o Guarani foi vice. Fichas técnicas no livro “Os Primeiros Passos de um Campeão”.



Campeão Campineiro Invicto de 1919 - ACFB

Um polêmico campeonato municipal aconteceu em 1917/18, reunindo dez clubes, mas que terminou com apenas cinco. O *White Team* aproveitou-se de um vacilo do Guarany no final e conquistou pela primeira vez a “*Taça Câmara Municipal*”, doada pelo Poder Público. Mas essa taça ficaria em definitivo com o clube campeão por duas vezes e o Bugre arrancou para essa conquista no campeonato de 1919, que contou com os cinco clubes que terminaram o anterior. Jogos sempre no Hipódromo do Bonfim.

09/03/19 - Guarany 3 x 1 White Team - Juca (2) e Dario (pênalti);

30/03/19 - Guarany 1 x 0 AAPP - Juca;

22/04/19 - Guarany 1 x 0 Villa Industrial FC - Romeu;

27/04/19 - Guarany 3 x 0 Concordia FC - Augusto, Pilla e Ricardo

13/05/19 - Guarany 1 x 0 Concordia FC - Ricardo;

18/05/19 - Guarany 5 x 1 Villa Industrial FC - Augusto (2),

Romeu e Herculano “Deputado” (2);

29/06/19 - Guarany 1 x 0 AAPP - Miguel “Tijolo”;

14/07/19 - Guarany 3 x 0 White Team (não divulgado).

As fichas técnicas estão apresentadas no livro “*Hegemonia Absoluta em Campinas*”. Na foto (de 1918), nove jogadores campeões de 1919: Dario, Pacheco, Paulino, Rosa, Juca e Tonico; sentados: (Armando), Pilla, Ricardo, Augusto e Grecco).



Bicampeão Campineiro Invicto 1920 - ACFB

O ano de 1920 foi bem complicado para o Guarani. Começou tendo que enfrentar na APSA o presidente da Associação Campineira de Foot-Ball, que o havia suspenso por 5 meses, seguindo-se a trágica morte de Miguel Grecco (detalhes no livro *"Hegemonia Absoluta em Campinas"*), o que o levou a desistir da sua primeira participação no Campeonato do Interior.

Porém, dando a volta por cima, uma nova campanha invicta no Campeonato Campineiro de 1920 lhe garantiu a posse definitiva da *Taça Câmara Municipal*, e mais: o segundo quadro também seria campeão de sua categoria, confirmando a hegemonia absoluta em Campinas. A campanha, com todos os jogos no Hipódromo Campineiro:

23/05/20 - Guarany 3 x 0 White Team - Gols de Juca (2) e Pilla;

13/06/20 - Guarany 1 x 0 AAPP - Miguel "Tijolo";

18/07/20 - Guarany 2 x 0 Concordia FC - Pilla e Ricardo;

15/08/20 - Guarany 1 x 0 Villa Industrial FC - Hermógenes;

28/11/20 - Guarany 4 x 1 AAPP - Zequinha, Romeu (2) e Lili (c)

05/12/20 - Guarany 2 x 0 Concordia FC - Ricardo e Miguel "Tijolo"

12/12/20 - Guarany 2 x 0 Villa Industrial FC - (autores não divulgados).

Obs.: O *White Team* desistiu da competição no 2º turno, alegando "falta de jogadores". Fichas técnicas no livro *"Hegemonia Absoluta em Campinas"*.

A revista *"S. Paulo Illustrado"* publicou, em dezembro de 1920, foto do time bugrino que venceu a AAPP em 28/11/20. Da esquerda, em pé: *Deputado, Pilla, Romeu, Zequinha, Juca e Miguel "Tijolo"*; abaixo: *Ricardo, Joca, Nico, Dario e Jordão*. É a única foto conhecida do time bicampeão:



Campeão Regional 1926 - APSA

O Campeonato do Interior da APSA (*Associação Paulista de Sports Athleticos*), criado em 1919, foi sendo expandido e, em 1926, foi dividido em 6 regiões, avançando até o ano seguinte. O Guarany ficou na 2ª Região, num torneio com algumas polêmicas, como a desistência da AAPP após um WO em Pinhal e sua segunda derrota no dérbi, indo para a *Liga de Amadores de Football*, e a eliminação do Rio Branco FC e da AA Pinhalense, depois desses clubes terem tomado a mesma decisão. O Bugre ficou com o título inédito, mas ele já havia sido convidado pela APSA e incluído na 1ª Divisão do Campeonato Paulista de 1927, e o representante do grupo na etapa final foi o D'Alva FC, de Campinas. O campeão do interior foi o EC Elvira, de Jacareí, seguido do EC XV de Novembro, de Jaú. Os resultados:

19/09/26 - Estádio Guarany FC - Guarany 5 x 1 Ipiranga FC (Campinas) - Gols de Zequinha (2), Nenê, Robertinho e Bagatella;

03/10/26 - Espirito Santo do Pinhal - AA Pinhalense 1 x 0 Guarany (O Bugre deixou o campo e perdeu os pontos da partida);

17/10/26 - Estádio Guarany FC - Guarany 6 x 1 D'Alva FC (Campinas) - Nenê (2), Bagatella (2), Aristides e Robertinho;

07/11/26 - Estádio Guarany FC - Guarany 10 x 0 Rio Branco FC - Nenê (2), Aristides (4), Silva (2), Robertinho e Dictinho;

14/11/26 - Estádio Guarany FC - Guarany 2 x 0 AAPP - Nenê e Raphael;

26/12/26 - Villa Americana - Rio Branco FC 1 x 1 Guarany - Bagatella (esse jogo teve muita confusão, 3 árbitros e acabaria anulado);

02/01/27 - Estádio Guarany FC - Guarany 1 x 1 D'Alva FC - Nenê;

16/01/27 - Estádio Guarany FC - Guarany 1 x 1 AA Pinhalense - Raphael;

23/01/27 - Estádio Guarany FC - Guarany 3 x 1 AAPP - Raphael, Robertinho e Camilo;

13/02/27 - Estádio Guarany FC - Guarani 3 x 2 Ipiranga FC - Zequinha, Camilo e Raphael.

Equipe em 1926, com Joca, Mario Barbaneira, Raphael, Joaquim e Orlando; Dicto, (NI), Aristides, Nenê, (NI) e Camisola (goleiro).



O Diploma de Campeão Regional de 1926 está exposto no Memorial do Guarani FC.

Campeão do Torneio Início da Série Campineira de 1932

Depois de ter disputado com boas campanhas o Campeonato Paulista da APEA de 1927 a 1931, o Guarany acabou sendo “convencido” a deixar essa competição em 1932 (teria que jogar todas as partidas na capital se ficasse) e foi incluído num campeonato regional de uma subseleção da APEA chamada de “Série Campineira”, com vários clubes oriundos da extinta LAF (*Liga de Amadores de Futebol*), como Paulista FC e São João FC, ambos de Jundiaí; Amparo AC; Rio Branco FC, de Americana; AAPP, Campinas FC e Voluntários da Pátria FC, de Campinas.

Decidiu-se realizar um “Torneio Início” sediado no “Estádio Guarany FC” (esse era seu nome oficial), com jogos de 20 x 20 min., mas somente os quatro clubes de Campinas o disputariam. Ao campeão, o *Troféu Gessy*, doado pela empresa. Os resultados:

19/06/32 - Campinas FC 3 x 0 Voluntários da Pátria FC;

19/06/32 - Guarany 1 x 0 AAPP - Gol de Zequinha;

19/06/32 - (decisão de 3º) Voluntários da Pátria FC 1 x 3 AAPP;

19/06/32 - (final) Guarany 2 x 0 Campinas FC - Nato e Roberto Caco.



Equipe de 1931/32: Ananias,(NI), Abel, Zequinha, Raphael, Nato e Joaquim; Roberto Caco, Paulo, Nenê, Odilon e Tijolo (foto cedida pela saudosa Therezinha de Vito, a mascote ao centro).

Campeão Regional - Série Campineira de 1932

O Campeonato da Série Campineira, propriamente dito, começou em 26/06/1932, e o Bugre venceu o Campinas FC (chamado de “tricolor vilense”) por 2 x 0. Mas logo explodiria a Revolução Constitucionalista de 1932 e o campeonato foi paralisado de julho a outubro. Campinas recebia bombardeios aéreos e toda concentração popular cessou. Somente no dia 6 de novembro a competição foi retomada e o Guarany venceu mais seis partidas seguidas, conquistando o título de **Campeão Invicto** da Série Campineira da APEA. O último jogo foi disputado no dia de Natal.

26/06/32 - Estádio Guarany FC - Guarany 2 x 0 Campinas FC - Gols de Zequinha e Tullio;

06/11/32 - Villa Americana - Rio Branco FC 1 x 2 Guarany - Odilon e Pagode;

13/11/32 - Estádio Guarany FC - Guarany 7 x 1 Amparo AC - Roberto Caco (2), Nico (3), Clarinete e Nato;

20/11/32 - Estádio Guarany - Guarany 2 x 1 AAPP - Roberto Caco e Coelho;

04/12/32 - Vila Leme (Jundiaí) - Paulista FC 1 x 2 Guarany - Zé Nhô e Coelho;

11/12/32 - Estádio Guarany FC - Guarany 2 x 1 São João FC (Jundiaí) - Roberto Caco e Zé Nhô;

25/12/32 - Estádio Guarany FC - Guarany 5 x 1 Voluntários da Pátria FC - Zé Nhô, Odilon (2), Nico e Clarinete.



A classificação final (pontos perdidos): 1º) Guarany - 0; 2º) AAPP - 5; 3º) Amparo AC - 6; 4º) Paulista FC - 7; 5º) Rio Branco FC - 8; 6º) São João FC - 9; 7º) Voluntários da Pátria FC - 9; 8º) Campinas FC - 10. Não foram computados os pontos do jogo entre Paulista FC e Campinas FC.

Nico e Roberto, com 4 gols cada; Zé Nhô e Odilon “Veludo”, com 3, foram os artilheiros do Bugre, que também conquistou o título no campeonato entre os 2ºs Quadros, perfazendo a chamada “Tríplice Coroa” (campeão do Torneio Início e entre os primeiros e os segundos quadros). O time-base: Ananias, Tijolo e Joca; Raphael, Odilon e Joaquim; Paulo, Roberto, Nenê, Zequinha e Nato, praticamente o mesmo que disputara a 1ª Divisão do Campeonato Paulista no ano anterior.

Campeão do Torneio Início da Série Campineira de 1934

Em 1933 o profissionalismo foi aprovado no futebol da capital e de Santos. O Guarany perdeu vários atletas e viu um boicote de alguns clubes ao torneio regional amador da “Série Campineira”, que tinha 9 equipes, seis da cidade e mais Paulista FC (de Jundiaí), Amparo AC e Rio Branco FC (de Vila Americana), o que acabou primeiro suspendendo - quando o Bugre liderava - e depois cancelando a competição.

O terceiro campeonato da “Série Campineira” foi organizado para 1934, mas somente 7 equipes se inscreveram, o Amparo AC e seis clubes de Campinas: Guarany, Voluntários da Pátria FC, SC Corinthians, Guanabara FC, Bomfim FC e Campinas FC.

O Torneio Início foi disputado no dia 29 de abril, no Estádio Guarany FC, somente com 4 equipes de Campinas, e o Bugre conquistou a *Taça Columbia*.

29/04/34 - Guarany 1 x 0 SC Corinthians - Zequinha;

29/04/34 - Campinas FC 3 x 0 Voluntários da Pátria FC;

29/04/34 - SC Corinthians 0 x 0 Voluntários da Pátria FC, com 1 escanteio a 1 (na 3ª prorrogação, o Corinthians venceu com 1 escanteio);

29/04/34 - Guarany 1 x 0 Campinas FC - Mário.

No campeonato da última “Série Campineira”, o Campinas FC faria história, ao superar o Guarani (que era treinado por José Laine, o “Juca”), na prorrogação do segundo jogo-extra para a decisão do título. Restaria para o Bugre o título na competição entre os segundos quadros.



Vista panorâmica do Estádio Guarany FC na época, com as Sociais de assoalho de madeira à direita e a Geral de concreto armado, construída em 1929, à esquerda.

Campeão do Torneio Início de 1936 - LCF

Em 28/02/1935 surgiu a definitiva “Liga Campineira de Futebol”, com a proposta de pacificar e unir o futebol local. Se inscreveram para o primeiro campeonato os seguintes clubes: Guarany FC, EC Corinthians, Campinas FC, EC Mogiana, Bomfim FC, Guanabara FC, Voluntários da Pátria FC, AAPP e Jardim FC (que desistiu dois dias antes do início do torneio). O Guarany, com um time bastante alterado, não teve sucesso.



Em 1936, o Bugre voltou a conquistar o título de um Torneio Início (o segundo organizado pela LCF), realizado no Estádio Guarany FC no dia 8 de março, estreando contra o “tricolor ferroviário”:

08/03/36 - SC Corinthians 1 x 0 Campinas FC;

08/03/36 - Guarany 0 (2 x 1 nos escanteios) x 0 EC Mogiana;

08/03/36 - Bomfim FC 1 x 2 AAPP;

08/03/36 - Guanabara FC 0 (2 escanteios a zero) x 0 Voluntários da Pátria FC;

08/03/36 - (semifinal) Guarany 3 x 0 SC Corinthians - gols de Aracyde, Paraguayo e Roviglio;

08/03/36 - (semifinal) AAPP 2 x 1 Guanabara FC;

08/03/36 - (final) Guarany 1 x 0 AAPP - Margarido.



O time bugrino num amistoso em 1936. Da esquerda, em pé: Pagode, Camisola, Longuinho, Joca, Roviglio, Pedrinho, Tijolo, Jorge Miguel (árbitro da nova Liga Paulista de Futebol), Ary (atrás), João Mezzalira (presidente) e Joaquim Martins (como dirigente); abaixo: Silva, Margarido, Tullio, Paraguayo e Cambuhy (como goleiro reserva).

Campeão do Torneio Início de 1938 - LCF

Em 1938, o Bugre voltou a ser o grande protagonista do futebol local. Tudo começou com a conquista do Torneio Início, no dia 10 de abril, no Estádio Guarany FC:

- 10/04/38 - EC Mogyana 0 (2 escanteios a 0) x 0 SC Corinthians;
- 10/04/38 - AAPP 0 (1 escanteio a 0) x 0 Guanabara FC;
- 10/04/38 - Guarany 3 x 1 Campinas FC - Vindo (2) e Passarinho;
- 10/04/38 - AAPP 0 (1 escanteio, na prorrogação) x 0 EC Mogyana;
- 10/04/38 - (final) Guarany 0 (6 escanteios a 3) x 0 AAPP.

Campeão Campineiro de 1938 - LCF

Sete clubes se inscreveram para o Campeonato Campineiro de 1938, que teria todos os jogos no Estádio Guarany FC. Após o 1º turno, apenas os 4 primeiros participariam do 2º turno, disputando a “*Taça Sudan e Trianon*”.

- 29/05/38 - Guarany 3 x 0 Guanabara FC - gols de Piolin, Margarido e Carlito;
- 10/07/38 - Guarany 0 x 0 Bomfim FC - Piolin e Joca;
- 31/07/38 - Guarany 1 x 0 Campinas FC - Piolin;
- 28/08/38 - Guarany 4 x 1 EC Mogiana - Geraldo (2), Moreno e Humberto;
- 18/09/38 - Guarany 1 x 1 SC Corinthians - Possidonio;
- Obs.: O jogo contra a AAPP acabou adiado. Os resultados no retorno:
- 30/10/38 - Guarany 4 x 0 EC Mogiana - Geraldo (2) e Moreno (2);
- 13/11/38 - Guarany 1 x 1 SC Corinthians - Moreno;
- 20/11/38 - Guarany 3 x 3 AAPP - Geraldo (2) e Moreno.

IMPORTANTE: O Guarany já era o campeão, mas para completar a tabela restava o dérbi adiado do 1º turno, que foi marcado para 11/12/1938. Dias antes, porém, a AAPP preferiu não jogar e abriu mão dos pontos em favor do Bugre. Para a estatística, considera-se vitória por WO, com placar de 1 x 0.



Equipe em 31/07/1938, na vitória sobre o Campinas FC: Pio, Bertinho, Joca, Godói, Tullio, Pavuna e Severa I; sentados: Margarido, Piolin, Pagode, Paraguayo e Geraldo.
* O nome desse primeiro Piolin (que jogou até 1941) era Paulo Busnardo.*

Campeão do Torneio Início de 1939 - LCF

Em 26/03/1939 aconteceu no Estádio Guarany FC mais um Torneio Início conquistado pelo Bugre. As partidas eram de 15 x 15 min., sem intervalo. Se empatadas em gols e escanteios, haveria prorrogação até que saísse um gol ou um escanteio. Somente o goleiro poderia ser substituído e haveria um prêmio de 200\$000 ao campeão. Os resultados:

26/03/39 - SC Corinthians 0 x 3 Guanabara FC

26/03/39 - EC Mogiana 1 x 0 Bomfim FC;

26/03/39 - Campinas FC 1 x 2 AAPP

26/03/39 - Guarany 3 x 0 Guanabara FC - Bonelli, Bibiano e Pipi;

26/03/39 - AAPP 1 x 0 EC Mogyana;

26/03/39 - Guarany 0 (3 escanteios a 0) x 0 AAPP. O Bugre: Pio, Betinho e Joca; Garofalo, Tullio e Pavuna; Ferret, Bonelli, Bibiano, Pipi e Geraldo.

Bicampeão Campineiro - LCF - 1939

Sete clubes participaram da primeira fase do Campeonato Campineiro de 1939, o primeiro com o artilheiro Bibiano (revelado pelo Rio Preto EC) no comando do ataque bugrino. Todos os jogos no Estádio Guarany FC.

23/04/39 - Guarany 8 x 0 Bomfim FC - Bibiano (5), Gonçalves (2) e Athayde;

14/05/39 - Guarany 4 x 1 Guanabara FC - Bibiano (2), Geraldo e Moreno;

18/06/39 - Guarany 2 x 2 EC Mogiana - Bibiano e Passarinho;

09/07/39 - Guarany 2 x 2 AAPP - Bibiano e Moreno

Obs.: nesse dérbi, a Rádio PRC-9 (atual Bandeirantes de Campinas), transmitiu pela primeira vez um jogo de futebol ao vivo, narrado por Jolumá Brito;

30/07/39 - Guarany 2 x 1 Campinas FC - Bibiano e Geraldo;

03/09/39 - Guarany 0 x 0 SC Corinthians.

Somente os 4 melhores seguiram na disputa do retorno, que aconteceu apenas no início de 1940. Foi quando o Bugre contratou Zuza, que jogara em 1939 em dois amistosos, que garantiu os pontos necessários para mais um título municipal, formando com Bibiano uma dupla de ataque arrasadora:

14/01/40 - Guarany 1 x 2 AAPP - Gol de Bibiano;

21/01/40 - Guarany 3 x 3 EC Mogiana - Zuza (2) e Bibiano

18/02/40 - Guarany 3 x 1 SC Corinthians - Zuza (2) e Piolin.

O Guarany, treinado por Antonio L. Silva (Totó), fez “barba, cabelo e bigode” em 1939, pois foi bicampeão do Torneio Início, campeão entre os Segundos Quadros e bicampeão entre os times principais. Ainda em 1940, porém, perderia o goleiro Pio para o SC Corinthians Pta., Bibiano para o Santos FC e Zuza para o Palestra Itália (que pagou 4 contos de réis ao Bugre pela liberação e 2 contos ao atleta).

Campeão Campineiro de 1941 - LCF

Em 1941, finalmente, entrou em vigor na imprensa brasileira um acordo ortográfico para a língua portuguesa, oficializado pelo decreto-lei n.º 292, de 23 de fevereiro de 1938, que - dentre outras coisas - retirava do nosso alfabeto a letra Y, substituindo-a por "I". A partir desse ano, toda a imprensa passou a grafar "Guarany" com "i", e faremos o mesmo, embora não tenha sido registrada a mudança em qualquer ata do clube, na época.

No campeonato municipal de 1941, 6 clubes (o Bomfim FC fora eliminado da 1ª Divisão da Liga em 1940) jogariam entre si em dois turnos, sempre no novo estádio Dr. Horácio Antonio da Costa, do EC Mogiana (inaugurado em 14/07/1940). Depois de sua passagem sem brilho pelo Palestra Itália, no 2º semestre Zuza voltaria ao Guarani, o mesmo acontecendo com Bibiano, que havia ido para o Santos e fizera um estágio de reversão para amador no EC Mogiana (deu uma treta...). Os resultados:

30/03/41 - Campinas FC 0 x 2 Guarani - Ruy e Luizinho;

27/04/41 - Guanabara FC 3 x 2 Guarani - Ruy e Maquina;

18/05/41 - SC Corinthians 3 x 4 Guarani - Ninau, Có e Zinho

08/06/41 - AAPP 3 x 0 Guarani;

22/06/41 - EC Mogiana 1 x 3 Guarani - Ninau e Stephano (2)

03/08/41 - Guarani 1 x 1 Campinas FC - Maquina;

21/09/41 - Guarani 2 x 1 EC Mogiana - Zuza e Bibiano;

19/10/41 - Guarani 1 x 1 Guanabara FC - Zuza;

09/11/41 - Guarani 9 x 0 SC Corinthians - Zuza (6), Có (2) e Homero;

30/11/41 - Guarani 2 x 1 AAPP - Zuza e Homero. Obs.: na preliminar, o "segundão" do Bugre bateu a adversária por 3 x 1 e também conquistou o título.



O Bugre na partida final: Severa I, Zuza, Dirceu, Oswaldo, Homero, Bibiano, Pavuna, Nenê, Alegretti, Silva, Tiziani e Tito.

Campeão do Torneio Início de 1942 - LCF

Em 29/03/1942 acontece no Estádio Dr. Horácio Antonio da Costa mais um Torneio Início, de novo conquistado pelo Bugre.

29/03/42 - Guanabara FC 2 x 1 SC Corinthians;

29/03/42 - AAPP 2 x 0 EC Mogiana;

29/03/42 - Guarani 3 x 0 Campinas FC - Carabina (c) e Ninau (2);

29/03/42 - Guanabara FC 2 x 0 AAPP;

29/03/42 - Guarani 2 x 1 Guanabara FC - Bibiano e Ninau.

O time bugrino: Tito, Nenê e Tiziani; Alegretti, Silva e Pavuna;

Piolim, Bibiano, Ninau, Bifudo e Maquina.



Bicampeão Campineiro em 1942 - LCF

Paralelamente ao campeonato municipal, aconteceu também em 1942 o I Campeonato do Interior da Federação Paulista de Futebol, que deu oportunidade de participação a todos os clubes interessados. Numa “seletiva”, o Bugre começou goleando o Guanabara FC por 6 x 2 em 1º de maio, mas foi eliminado na segunda partida. O Campeão do Interior foi o EC Taubaté, superado na decisão do Estadual Amador pelo LPB FC - Laboratório Paulista de Biologia FC. A FPF, para valorizar a competição da Liga, aprovou que, desse ano em diante, o campeão campineiro seria sempre o representante da cidade no Campeonato do Interior do ano seguinte.

Os seis clubes participaram do Campeonato Campineiro de 1942, mais uma vez sediado totalmente no estádio Dr. Horácio Antonio da Costa. Durante o retorno, já em novembro, a direção da Liga Campineira decidiu cancelar os jogos restantes dos clubes Corinthians, Campinas e Guanabara, cuja pontuação já não lhes permitia qualquer posição de destaque, e o Bugre, ao atingir os pontos suficientes, foi declarado campeão.

19/04/42 - Campinas FC 1 x 6 Guarani - Zuza (2) Oswaldo (2), Ninau e Homero;

24/05/42 - Guanabara FC 1 x 8 Guarani - Zuza (2), Bibiano (2), Ninau (2), Bifudo e Silva;

28/06/42 - EC Mogiana 1 x 1 Guarani - Zuza;

02/08/42 - SC Corinthians 1 x 4 Guarani - Bibiano (2) e Maquina (2);

23/08/42 - AAPP 1 x 4 Guarani - Zuza (2), Machadinho e Marinote;

18/10/42 - Campinas FC 0 x 3 Guarani - Bibiano e Paraguaio (2);

17/01/43 - EC Mogiana 1 x 4 Guarani - Ninau (2), Miguelzinho e Paraguaio (Obs.: O Mogiana entrou com um recurso junto à Liga Campineira, alegando irregularidades na partida, mas o recurso seria rejeitado e o Bugre declarado bicampeão campineiro. Também foi de novo o campeão entre os 2ºs quadros).

31/01/43 - AAPP 4 x 1 Guarani - Zuza

A equipe (bi)campeã campineira em 1942: Tatu, Silva, Tiziani, Pavuna, Ericote e Nenê; agachados: Homero, Zuza, Ninau, Bifudo e Oswaldo.



Tricampeão Campineiro (invicto) - LCF - 1943

O Torneio Início de 1943 foi realizado somente em 14/02 e foi vencido pelo EC Corinthians. Logo após, os 6 clubes iniciaram o campeonato da LCF, com todas as partidas sendo marcadas para o Estádio Dr. Horácio Antonio da Costa. O estádio bugrino, que passou por grande reforma, só foi liberado no 2º semestre. O Guarani mesclou sua participação com jogos do Campeonato do Interior da FPF, onde chegaria à grande final, e isso atrasou suas partidas no retorno. Em 02/12, após uma determinação da FPF para que os campeonatos amadores terminassem em dezembro, uma reunião do “Conselho Superior da LCF” decidiu, por unanimidade, que Guarani e AAPP fariam uma partida decisiva em 19/12, para encerrar a competição. O Bugre venceu e foi declarado tricampeão campineiro. A AAPP depois recorreu, alegando ter mais pontos ganhos, mas o Guarani tinha menos pontos perdidos e a decisão da assembleia, que teve o presidente da AAPP presente, foi mantida.

28/03/43 - Campinas FC 1 x 4 Guarani - Zuza (4);

18/04/43 - Guanabara FC 2 x 5 Guarani - Bibiano (2), Machadinho, Antonio e Deguinha;

30/05/43 - SC Corinthians 1 x 7 Guarani - Bibiano (2), Zuza (2), Machadinho (2) e Siqueirinha;

15/08/43 - Mogiana 0 x 2 Guarani - Zuza e Machadinho;

29/08/43 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 2 AAPP - Zuza e Siqueirinha;

28/11/43 - Est. Guarani FC - Guarani 4 x 1 SC Corinthians - Zuza (2) e Bibiano (2);

19/12/43 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 1 AAPP - Machadinho (2).



O Bugre no estádio do Mogiana em 30/05/1943: Silva, Pavuna, Nenê, Dito, Tiziani e Zinho; Siqueirinha, Bibiano, Zuza, Deguinha e Machadinho.

Campeão Regional de 1943 (6ª Região do Campeonato do Interior) - FPF

O Bugre começou sua luta pelo título de Campeão do Interior de 1943 no dia 11 de julho, com a fase regional, numa partida eliminatória contra o Rio Branco FC de Americana. Duas semanas depois (25/07), recebeu o CA Bragantino, e também o eliminou. Em 1º de agosto começou uma nova fase, ainda dentro da 6ª região, agora com jogos em ida e volta.

11/07/43 - Estádio Guarani FC - Guarani 8 x 2 Rio Branco FC (Americana) - Gols de Zuza, Bibiano (3), Machadinho, Carioca (2) e Siqueirinha.

25/07/43 - Estádio Guarani FC - Guarani 4 x 0 CA Bragantino - Zuza (2) e Bibiano (2).

01/08/43 - Espírito Santo do Pinhal - EC Comercial (ES Pinhal) 1 x 0 Guarani.

08/08/43 - Estádio Guarani FC - Guarani 7 x 0 EC Comercial (E. S. Pinhal) - Siqueirinha (3), Zuza (2) e Bibiano (2).

O Guarani continuaria sua jornada e chegaria à final do Campeonato do Interior, realizando dois jogos contra o EC Noroeste, no Pacaembu. Perdeu o primeiro (1 x 0) e empatou o segundo (0 x 0), ficando com o vice-campeonato. O Noroeste perderia o título amador do estado para o LPB FC (Laboratório Paulista de Biologia FC), bicampeão da capital.



*Pelé, Fricote, Silva, Tiziani, Pavuna e Batista;
Siqueirinha, Bibiano, Zuza, Nenê e Machadinho
(foto em cores publicada em A Gazeta Esportiva).*

Campeão do Torneio Início - LCF - 1944

O Bugre conquistou mais um Torneio Início do Campeonato Campineiro em 5 de março, no belo estádio Dr. Horácio Antonio da Costa:

05/03/44 - Campinas FC 0 x 2 AAPP;

05/03/44 - Guarani 3 x 0 SC Corinthians;

05/03/44 - EC Mogiana 0 (3 pênaltis a 1) x 0 Guanabara FC;

05/03/44 - AAPP 2 x 0 EC Mogiana;

05/03/44 - (final) Guarani 1 (3 pênaltis a 2) x 1 AAPP (gol de Batista no jogo e, na decisão por pênaltis, os 3 foram feitos por Bibiano. Pelá defendeu o 1º).

Bicampeão Regional no Campeonato do Interior - FPF/1944

Se em 1943 o Guarani “bateu na trave”, ficando com o vice-campeonato do interior, em 1944 o Bugre (mais um vez classificado pelo título campineiro no ano anterior) não perderia a nova oportunidade. O Bugre trouxera o experiente técnico argentino Jim López (em agosto, pela má campanha no Campineiro de 1944, substituído interinamente pelo ex-goleiro Camisola, então zelador do estádio) e sua grande contratação foi o meia argentino Moisés Beresi. Com a experiência de Silva, Zuza, Bifudo, Machadinho e Tiziani (outro argentino), e a juventude de Renatinho, Cezarino e do novo Piolim (José Lourenço Pizzini), somadas a outros campineiros de origem, o clube estava pronto para alcançar uma meta audaciosa: levantar o inédito título de Campeão do Interior e depois ser o primeiro de fora da capital paulista a ser Campeão Amador do Estado. Era o máximo que um clube do interior podia sonhar naqueles anos. A disputa seria sempre em jogos de ida e volta, e em sua “taba” o Bugre não daria chance aos visitantes. Tudo começou de novo com as disputas dentro da 6ª Região:

09/07/44 - Estádio do Paulista/Jundiaí - CA Comercial (Jundiaí) 2 x 2 Guarani - Gols de Bibiano e Miguelzinho. **Obs.:** Bibiano, além de abrir o placar, teve a responsabilidade de garantir o empate quando, aos 22 min./2º tempo, precisou ir para o gol, após contusão do arqueiro Zé Novo (não havia substituições).

16/07/44 - Est. Guarani FC - Guarani 5 x 1 Comercial (Jundiaí) - Bibiano (2), Miguelzinho, Piolim e Machadinho (olímpico).

20/08/44 - Serra Negra - Sete de Setembro FC
1 x 3 Guarani - Zuza, Jorginho e Alemão;

27/08/44 - Estádio Guarani FC - Guarani 4 x 0
Sete de Setembro FC (Serra Negra) - Beresi,
Jorginho, Bibiano e Alemão.

*Taças de Campeão da 6ª Região em
1943 e 1944 (do Memorial do Guarani FC)*



Campeão do Interior - FPF - 1944

Fase inter-regional:

03/09/44 - Indaiatuba - EC Primavera (Indaiatuba) 1 x 1 Guarani - Zuza;
10/09/44 - Estádio Guarani FC - Guarani 6 x 1 EC Primavera - Zuza (4) e Renatinho (2).

17/09/44 - Estádio Guarani - Guarani 4 x 1 EC Mogiana (Rib. Preto) - Zuza (4);
24/09/44 - Ribeirão Preto - EC Mogiana (Rib. Preto) 1 x 1 Guarani - Bibiano.

01/10/44 - Descalvado - CER Descalvadense 2 x 0 Guarani;

08/10/44 - Estádio Guarani FC - Guarani 8 x 1 CERD (Descalvado) - Zuza (5), Renatinho (2) e Beresi.

Semifinal

05/11/44 - Barretos - Barretos FC 2 x 3 Guarani - Zuza (2) e Piolim;

12/11/44 - Estádio Guarani FC - Guarani 3 x 2 Barretos FC - Zuza (2) e Bibiano.

Final

O São Bento de Marília chegava à final de forma invicta e vinha com uma sequência de 24 vitórias. O primeiro jogo foi marcado para Campinas e o Bugre sabia que precisava de um placar elástico para ter uma boa vantagem no jogo da volta, mas não precisava exagerar...

19/11/44 - Estádio Guarani FC - Guarani 7 x 0 AA São Bento (Marília) - Zuza (2), Alemão (2), Piolim (2) e Bibiano;

26/11/44 (domingo) - AA São Bento (Marília) 3 x 0 Guarani.

Obs.: o Guarani foi muito hostilizado em Marília após o jogo, só conseguindo chegar em Campinas na noite de segunda-feira, sendo recebido na Estação com muita festa pela torcida.



*Taça de Campeão
do Interior de 1944*



A equipe na vitória por 7 x 0 sobre a AA São Bento (a mesma do jogo da volta, em Marília): Renatinho, Nenê, Fricote, Alemão, Bibiano (Cezar Contessoto, presidente), Piolim, Zuza, Silva, Couto e Pavuna; goleiro: Cezarino. Foto de Luiz Carvalho de Moura.

Abaixo: bugrinos embarcando para Marília e fazendo “sete” com as mãos. Fotos do Memorial do Guarani FC.



Campeão Estadual Amador - FPF - 1944

Como Campeão do Interior, o Bugre tinha o direito de decidir o título de “Campeão Amador do Estado” com o campeão amador da capital paulista, que em 1944 foi um time extra da S. E. Palmeiras. Desde o tempo da antiga Associação Paulista de Esportes Atléticos, jamais uma equipe do interior havia conseguido conquistar esse título.

As partidas decisivas foram marcadas pela FPF para os dias 17 e 24 de dezembro. Sim, o jogo da volta seria na véspera do Natal, e no estádio do Pacaembu, mas o Bugre não se intimidou.

Jogo 1 - 17/12/44 - Est. Guarani FC - Guarani 4 x 3 SE Palmeiras (amadores).

No alçapão da rua Barão Geraldo de Rezende, o quadro do Palmeiras foi mais uma vítima. Jogando com seriedade, o esquadrão bugrino conquistou sua oitava vitória consecutiva em Campinas e colocou uma mão na taça. Bastaria um empate no Pacaembu. As escalações:

Guarani: Cezarino; Nenê e Couto; Fricote, Silva e Pavuna; Bibiano, Alemão, Zuza, Piolim e Renatinho.

Palmeiras: Mano; Orlando e Wilson; Mimosa, Seixas e Guerreiro; Gonçalves, Dino, Tite, Charrete e Toschi.

Árbitro: Aldo Bernardi (FPF)

Gols: Zuza (2), Piolim e Silva para o Guarani; Charrete, Gonçalves e Dino para o Palmeiras.

Jogo 2 - 24/12/44 - Pacaembu/SP - SE Palmeiras (amadores) 2 x 3 Guarani FC

A partida foi preliminar de SE Palmeiras (profissional) x Comercial FC/SP. O Bugre voltava ao Pacaembu depois da perda do título do interior de 1943 para o Noroeste, mas desta vez, ignorando até a grande torcida palmeirense presente no estádio, foi contemplado com o título máximo.

Finalmente um clube do interior alcançava o título de Campeão Amador do Estado de São Paulo. O Natal de 1944 foi duplamente comemorado pela torcida do Guarani. A ficha técnica dessa partida histórica:

Palmeiras: Índio; Orlando e Wilson; Mimosa, Seixas e Guerreiro; Gonçalves, Dino, Tite, Charrete e Toschi.

Guarani: Tito; Nenê e Couto; Tiziani, Silva e Pavuna; Beresi, Alemão, Zuza, Piolim e Renatinho.

Árbitro: José de Moura Leite (FPF).

Gols: Renatinho, Alemão e Zuza para o Bugre; Charrete e Tite para os palmeirenses.

Os Campeões Amadores do Estado de São Paulo em 1944



Cezar Contessoto
Presidente



Jim Lopes
Treinador 1



Luiz de Camargo
(Camisola) Treinador 2



Cezarino



Fricote



Couto



Pavuna



Silva



Renatinho



Bibiano



Zuza



Piolim



Alemão



Títo



Beresi



Miguelzinho



Machadinho



Bífudo



Nenê



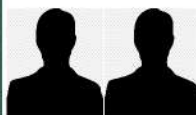
Tiziani



Mané



Harry Carvalho



Não conseguimos fotos
de
Jorginho e Zé Novo

Campeão Campineiro de 1945 - LCF

Antes da conquista do Campeonato do Interior de 1944, o Guarani acabou perdendo o título municipal, com Zuza inclusive sendo afastado de algumas partidas por má forma física (condição felizmente revertida na hora certa). Em 1945, porém, tudo voltou ao normal em Campinas. A competição entre os seis clubes foi em dois turnos, ao longo de 10 meses, e o Bugre só não foi mais uma vez campeão invicto porque foi derrotado pelo EC Mogiana em 6 de maio.

25/03/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 7 x 0 Campinas FC - Gols de Zuza (4), Alemão, Bibiano e Renatinho;

22/04/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 4 x 2 Guanabara FC - Paulo Maia, Alemão (2) e Renatinho;

06/05/45 - Estádio Dr. Horácio Antonio da Costa - EC Mogiana 2 x 0 Guarani;

03/06/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 1 x 0 SC Corinthians - Zuza;

01/07/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 3 x 1 AAPP - Zuza, Piolim e Alemão.

08/07/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 3 x 0 Campinas FC - Zuza, Piolim e Renatinho;

05/08/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 4 x 3 Guanabara FC - Zuza, Piolim (2) e Paulo Maia;

26/08/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 1 x 0 EC Mogiana - Paulo Maia;

21/10/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 2 x 1 SC Corinthians - Zuza e Bibiano;

30/12/45 - Estádio Guarani FC - Guarani 3 x 2 AAPP - Renatinho, Bibiano e Silva.

Com o título, o Bugre também garantiu a vaga no Campeonato do Interior de 1946. Se destacava ainda mais aquele que por muitos anos seria um dos grandes ídolos do Guarani: José Lourenço Pizzini, o segundo Piolim da nossa história (foto de 1956).



Campeão do Torneio Início - LCF - 1946

O Torneio Início citadino de 1946 foi realizado no dia 10 de março, no estádio Dr. Horácio Antonio da Costa, e o título veio com duas vitórias:

10/03/46 - AAPP 0 (3 x 2 nos pênaltis) x 0 EC Mogiana;

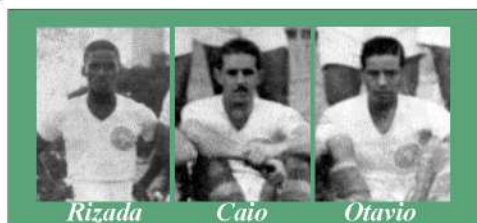
10/03/46 - Guanabara FC 1 x 0 SC Corinthians;

10/03/46 - Guarani 2 x 0 Campinas FC - Otavio e Ademar;

10/03/46 - AAPP 0 (1 x 0 nos pênaltis) x 0 Guanabara FC;

10/03/46 - Guarani 1 x 0 AAPP - Caio.

A equipe bugrina: Renê, Nenê e Couto; Rizada, Nicolino e Pavuna; Renatinho, Benjamin, Binho, Caio e Otavio.



Campeão Campineiro - LCF - 1946

A competição, prevista para dois turnos entre os seis clubes, acabou sendo encerrada após a oitava vitória do Guarani, que lhe deu o título por antecipação, e alguns jogos não foram realizados. Depois de várias paralisações, EC Corinthians e Guanabara FC já haviam enviado ofícios à Liga Campineira, abrindo mão dos pontos restantes em favor dos adversários e, em 26/01/1947, a LCF decidiu declarar o Guarani campeão invicto e a AAPP a vice-campeã, cancelando o jogo que faltava entre ambos. Também entre os chamados “aspirantes” o Bugre foi campeão invicto e a AAPP vice.

17/03/46 - Guarani 8 x 0 Campinas FC - Gols de Zuza (5), Ademar, Renatinho e Benjamin;

21/07/46 - Guarani 5 x 0 Guanabara FC - Zuza (3), Bibiano e Otavio;

28/07/46 - Guarani 6 x 1 EC Mogiana - Zuza (4) e Otavio (2);

04/08/46 - Guarani 2 x 0 SC Corinthians - Zuza e Otavio;

18/08/46 - Guarani 3 x 0 AAPP - Zuza e Otavio (2).

25/08/46 - Guarani 5 x 0 Campinas FC - Zuza (3) e Otavio (2);

07/12/46 - Guarani 3 x 1 EC Mogiana - Zuza, Nardinho e Alemão.

Obs.: Os pontos das vitórias contra o SC Corinthians e o Guanabara FC, pelo retorno, foram dados ao Guarani, por WO (pelas desistências).

A classificação final (em pontos perdidos): 1º) Guarani - 0, 2º) AAPP - 4, 3º) Mogiana - 8, 4º) Campinas e Corinthians - 15, 6º) Guanabara - 16.

Campeão Regional (7ª Região do Campeonato do Interior - FPF) - 1946

No ampliado Campeonato do Interior de 1946, agora com fase de grupos desde o início, o Guarani tentava repetir o feito de 1944 e começou muito bem, conquistando a 1ª colocação no grupo da “3ª Zona” da 7ª Região. Ao todo, 146 clubes se inscreveram e foram divididos em 7 regiões.

07/04/46 - Est. Guarani FC - Guarani 6 x 1 SE Itapireense - Gols de Zuza (4), Piolim e Paulo Maia;

28/04/46 - Amparo - Floresta AC 1 x 4 Guarani - Zuza (3) e Renatinho;

05/05/46 - Est. Guarani FC - Guarani 6 x 0 Amparo AC - Zuza (5) e Caio;

12/05/46 - Mogi Guaçu - Guarani - CA Guaçuano 3 x 5 Guarani - Zuza (3), Otavio e Piolim;

19/05/46 - Est. Guarani FC - Guarani 12 x 1 EC Santa Sofia (Pedreira) - Zuza (4), Renatinho (4), Paulo Maia (3) e Caio;

26/05/46 - Socorro - AA Socorrense 0 x 0 Guarani;

09/06/46 - Itapira - SE Itapireense 4 x 2 Guarani - Zuza e Paulo Maia;

16/06/46 - Est. Guarani FC - Guarani 4 x 1 Floresta AC (Amparo) - Zuza (3) e Otavio;

23/06/46 - Amparo - Amparo AC 1 x 3 Guarani - Zuza, Renatinho e Otavio;

30/06/46 - Est. Guarani FC - Guarani 4 x 1 CA Guaçuano - Zuza (3), Nardinho e Caio;

07/07/46 - Pedreira - EC Santa Sofia (Pedreira) 3 x 3 Guarani - Bibiano, Nardinho e Renatinho;

14/07/46 - Est. Guarani FC - Guarani 1 x 2 AA Socorrense - Bibiano.

Ainda dentro da 7ª Região (“Alta Paulista”), houve um quadrangular em dois turnos entre o Bugre e os classificados das outras “zonas” iniciais:

15/09/46 - Piracicaba - EC XV de Novembro 2 x 2 Guarani - Otavio e Nardinho;

22/09/46 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 1 AA Ararense - Caio e Otavio;

29/09/46 - Rio Claro - Rio Claro FC 2 x 3 Guarani - Otavio (2) e Bibiano;

06/10/46 - Araras - AA Ararense 1 x 2 Guarani - Nardinho (2);

13/10/46 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 1 Rio Claro FC - Otavio e Bibiano;

20/10/46 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 0 XV de Nov. (Piracicaba) - Zuza (2).

Campeão regional da “Alta Paulista”, o Bugre continuaria depois sua saga no “Torneio dos Campeões”, onde os 7 vencedores de grupo jogaram entre si, em dois turnos. O grande Campeão do Interior de 1946 foi o Bauru AC (novo nome do antigo Lusitana FC), time onde jogava - e se destacava - Dondinho, o pai de Pelé. O Guarani foi o vice-campeão.



O esquadrão campeão regional e vice do interior: Nardinho, Otávio, Caio, Renê e Alemão; abaixo: Nenê, Mário, Couto, Zuza, Pavuna e Silva.

Campeão do Torneio Início de 1947 - LCF

No ano de 1947 o profissionalismo chegou finalmente ao futebol do interior, e os principais clubes de Campinas (Guarani, Mogiana e AAPP) logo aderiram. Em março, porém, enquanto era organizado pela FPF o primeiro campeonato profissional do interior (que ainda não era considerado como 2ª Divisão), a Liga Campineira de Futebol realizou o Torneio Início do Campeonato Campineiro de 1947 e ele contou com as equipes titulares completas dos três clubes (que depois participariam com equipes amadoras no torneio municipal). O Estádio Dr. Horácio Antonio da Costa sediou o torneio, onde o Bugre faturou mais uma taça após estes resultados:

27/03/47 - Campinas FC 1 x 0 SC Corinthians;

27/03/47 - EC Mogiana 1 x 0 Guanabara FC;

27/03/47 - Guarani 1 x 0 AAPP - gol de Piolim;

27/03/47 - EC Mogiana 1 x 0 Campinas FC;

27/03/47 - Guarani 3 x 0 EC Mogiana - gols de Alemão (2)

e Dedé. Obs.: por “desentendimentos”, foram expulsos 4 jogadores do Mogiana e 2 do Guarani.



O time bugrino: Renê, Nenê e Tiziani; Zico, Silva e Pavuna; Renatinho, Piolim, Alemão, Paradela (Dedé) e Nardinho. Por essa altura, Zuza já havia acertado com seu ex-clubes, o Paulista SC de São Carlos, para disputar o Estadual Amador de 1947 (onde seria artilheiro disparado), Couto acertou com a AAPP para jogar em seu time amador no campeonato municipal e o goleiro Renê anunciava que deixaria o futebol para ser professor.

Com um time alternativo amador, o Guarani ainda conquistaria mais duas vezes o campeonato (amador) da Liga Campineira de Futebol, em 1953 e 1957.

Campeão da Série Vermelha da 2ª Divisão de 1949 - FPF

No ano de 1948 aconteceu pela primeira vez o Campeonato Paulista da 2ª Divisão, com acesso do campeão à 1ª Divisão de Profissionais. Foram 42 clubes, divididos em 3 grupos, e o Bugre ficou na terceira colocação da Série Preta, vencida pelo XV de Piracicaba, que no triangular final (ou “Torneio dos Campeões”), após jogos extras, ficou com o título e o acesso.

Em 1949, a competição foi ampliada para 47 clubes, tendo quatro séries (ou grupos) regionalizadas. O Guarani, já sem o artilheiro Zuza (que jogara em 1948), mas com os reforços de Orestes e Chiquinho (ex-Mogiana), do ponta-esquerda Dirceu, entre outros, ficou na Série Vermelha (“Região da Paulista”), com outros 12 clubes, e somente o campeão de cada região iria para a decisão do acesso. Os resultados do Bugre no 1º TURNO:

22/05/49 - Est. Guarani FC - Guarani 8 x 0 Corinthians FC (Sto. André) - Gols de Dirceu (6), Dico e Chiquinho;

29/05/49 - S. Caetano do Sul - São Caetano EC 0 x 3 Guarani - Zico, Chiquinho e Piolim;

05/06/49 - Est. Guarani FC - Guarani 4 x 0 AA Portofelicense - Dirceu (2), Piolim e Amado;

19/06/49 - Jundiaí - Paulista FC 2 x 3 Guarani - Zico (3);

25/06/49 - Est. Guarani FC - Guarani 3 x 0 CA Piracicabano - Bode, Zico e Dirceu;

03/07/49 - Votorantim/Sorocaba - CA Votorantim 0 x 1 Guarani - Chiquinho;

10/07/49 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 0 AAPP - Dirceu (2, em pênaltis);

17/07/49 - Taubaté - EC Taubaté 3 x 2 - Bode e Dirceu;

24/07/49 - Est. Guarani FC - Guarani 1 x 1 CA Bragantino - Invernizzi;

30/07/49 - Est. Guarani FC - Guarani 5 x 3 São João FC (Jundiaí) - Landinho, Bode (3) e Dico;

06/08/49 - Estádio Dr. Horácio Antonio da Costa - EC Mogiana 3 x 0 Guarani;

14/08/49 - Americana - Rio Branco FC 0 x 1 Guarani - Zico.



O Bugre no campo do CA Votorantim. Dirceu marcou dois de pênalti no dérbi.

2º TURNO - O Guarani contrata para o retorno, por 80 mil cruzeiros, o centroavante China, que não estava tendo oportunidades no São Paulo, e ele chega mostrando-se um ótimo substituto para Zuza, logo assumindo a artilharia da equipe e fazendo a diferença.

28/08/49 - Est. Guarani FC - Guarani 8 x 0 Paulista FC (Jundiaí) - Chiquinho (3), China (2), Dirceu, Piolim e Amado;

04/09/49 - Porto Feliz - AA Portofelicense 1 x 3 Guarani - China (2) e Dirceu;

11/09/49 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 0 Rio Branco FC (Americana) - China e Chiquinho;

18/09/49 - Est. Dr. Holger Jensen Kok/Piracicaba - CA Piracicabano 0 x 3 Guarani - China, Piolim e Dirceu;

02/10/49 - Est. Guarani FC - Guarani 4 x 2 CA Votorantim - China (3) e Piolim;

09/10/49 - Est. Moisés Lucarelli - AAPP 0 x 1 Guarani - China;

15/10/49 - Est. Guarani FC - Guarani 6 x 0 São Caetano EC - China (3), Chiquinho (2) e Dirceu;

23/10/49 - Bragança Paulista - CA Bragantino 0 x 1 Guarani - China;

30/10/49 - Est. Guarani FC - Guarani 3 x 0 EC Mogiana - China (3);

06/11/49 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 0 EC Taubaté - China e Dirceu;

Obs.: com esse resultado, antecipadamente o Guarani conquistou o título da “Série Vermelha” e uma vaga no quadrangular final, denominado “Torneio dos Campeões”. Os jogos que encerraram essa fase:

13/11/49 - Jundiaí - São João FC 2 x 2 Guarani - China e Chiquinho;

20/11/49 - Estádio da Vila Alzira - Corinthians FC (Sto. André) 2 x 1 Guarani - Dirceu.

A classificação final da “Série Vermelha” (Região da Paulista):

1º) Guarani FC - 40 pontos ganhos;

2º) EC Mogiana - 36;

3º) AAPP - 36;

4º) CA Bragantino - 28;

5º) EC Taubaté - 25;

6º) Rio Branco FC - 25;

7º) São Caetano EC - 23;

8º) CA Votorantim - 22;

9º) São João FC (Jundiaí) - 21;

10º) Corinthians FC (Sto. André) - 20;

11º) AA Portofelicense - 16;

12º) CA Piracicabano - 15;

13º) Paulista FC (Jundiaí) - 5.



*A dupla argentina
Pablo Invernizzi e Hector Rob. Gritta*



Bode

Campeão da 2ª Divisão de 1949 (Torneio dos Campeões) - FPF

Um fato precisa ser comentado neste momento. Um jovem chamado Dorival Geraldo dos Santos fora observado atuando no time amador “EC Juventude Paulista” e convidado a integrar o time de aspirantes do Guarani, que normalmente fazia as preliminares. Dorival era filho de Adolpho dos Santos (Adolphinho), que jogou no Bugre no início dos anos 1920.

Estavam classificados para o “Torneio dos Campeões”, além do Guarani, as equipes do Batatais FC, do CA Linense e do Uchoa FC, os campeões das Séries Branca, Preta e Ouro. O início do “Torneio dos Campeões” foi adiado em função de recursos apresentados por Internacional de Bebedouro e Prudentina, em outros grupos, e a primeira partida foi marcada para 18/12/49, em Campinas. Dorival foi então chamado pelo técnico Pelegrino Adelmo Begliomini para substituir o irregular ponta direita Amado.

18/12/49 - Est. Guarani FC - Guarani 2 x 0 Uchoa FC - Gols de China e Dorival.

Os jogos só retornaram em janeiro. Amado voltou à ponta direita e o Bugre foi a Batatais enfrentar o “Fantasma da Mogiana”, o clube que mais havia investido para o acesso, e depois jogaria duas vezes com o Linense.

08/01/50 - Batatais - Batatais FC 1 x 1 Guarani - Dirceu;

15/01/50 - Estádio Guarani FC - Guarani 2 x 2 CA Linense - Dirceu e China;

22/01/50 - Estádio dos Eucaliptos/Lins - CA Linense 3 x 1 Guarani - Dirceu.

Os maus resultados contra o Linense reduziram as chances do Guarani. A próxima partida seria em Uchoa e, se não vencesse, o Bugre estaria eliminado. Dorival foi então chamado pela segunda vez para jogar. O Uchoa FC esteve à frente do placar até perto do fim, quando houve uma reação fulminante dos bugrinos. Aos 36 do 2º tempo, Chiquinho empatou, e aos 40 min., Dorival cobrou um escanteio com perfeição para Godê cabecear e conseguir uma virada histórica:

29/01/50 - Uchoa - Uchoa 4 x 5 Guarani - China (2), Alcides, Chiquinho e Godê

Restava o jogo da volta em Campinas contra o Batatais, que tinha 2 pontos a mais e jogaria por um empate para comemorar o título. Em caso de vitória bugrina, porém, haveria um jogo extra. Dorival foi mantido no time e marcou dois gols em 7 minutos, abrindo caminho para uma goleada histórica. Sairia de campo carregado em triunfo, como um verdadeiro herói.

05/02/50 - Estádio Guarani FC - Guarani 5 x 0 Batatais FC - Gols de Dorival (2), Piolim, Dirceu e China

O Jogo Extra foi marcado para o estádio do Juventus, na Rua Javari. O ponta Dirceu, que saiu contundido da batalha, seria substituído por Zico.

22/01/50 - Estádio Conde Rodolfo Crespi/S. Paulo - Guarani 2 x 1 Batatais FC - Zico e Dorival.

O Batatais saiu na frente, mas o ponta Zico empatou no início do 2º tempo. Aos 28 min., um chute de Chiquinho atingiu o travessão e, na rebatida, Dorival encheu o pé e fez o segundo. Alegando ter havido um toque de mão por Godê, no meio do campo, e após a expulsão de um jogador por indisciplina, o Batatais deixou o campo e o Bugre pode comemorar o título e o acesso à 1ª Div. de Profissionais. Dezenove anos depois, voltava à elite.

Ao lado, na goleada (5 x 0) em Campinas: Godê, Luiz de Almeida, Alcides, Orestes, Gritta e Arlindo; Dorival, Chiquinho, China, Piolin e Dirceu (no jogo extra substituído por Zico).



Grande festa foi realizada na Fonte São Paulo, que era arrendada pelo Bugre para ser seu clube social (V8)



Em 14/05/50, Juventus e Guarani FC jogaram amistoso na R. Javari, e os bugrinos foram presenteados com faixas de campeão de 49 (foto da coleção de Dorival G. dos Santos)



Postal elaborado por V8

Campeão da Taça Cidade de Campinas de 1950 - LCF

A Taça Cidade de Campinas foi um torneio criado pelo chamado “Trio de Ferro” do futebol campineiro nos moldes da “Taça Cidade de São Paulo” e organizado a primeira vez em 1948, pela Liga Campineira de Futebol. Em sua edição inicial, foi vencida pelo EC Mogiana. Na segunda, pela AAPP. Em 1950, foi a vez do Guarani:

11/05/50 - Estádio do Mogiana - Guarani 2 x 0 AAPP - Gols de Bota e China;

18/05/50 - Estádio do Mogiana - Guarani 2 x 1 EC Mogiana - China e Bota;

01/06/50 - Estádio do Mogiana - EC Mogiana 1 x 4 Guarani - China (2), Dori-val e Mineiro (contra);

08/06/50 - Estádio Moisés Lucarelli - AAPP 1 x 0 Guarani;

29/06/50 - Estádio Guarani FC (Jogo Extra) - Guarani 4 x 3 AAPP - China (2), Renato e Ismar.

Campeão da Taça Cidade de Campinas de 1952 - LCF

A V Taça Cidade de Campinas contou com a presença do CA Valinhense, do ainda Distrito de Valinhos (seria emancipado em 30/12/1953), que se profissionalizara em 1951 para a disputa da 2ª Divisão da Federação Paulista de Futebol. Os resultados do Bugre:

30/03/52 - Valinhos - CA Valinhense 1 x 5 Guarani - Gols de Romeu, Hélio, Augusto, China e Dido;

06/04/52 - Estádio Guarani FC - Guarani 2 x 1 AAPP - Romeu e Augusto;

13/04/52 - Estádio do Mogiana - EC Mogiana 0 x 2 Guarani - Renato e Hélio;

21/04/52 - Estádio Guarani FC - Guarani 5 x 1 CA Valinhense - Romeu (2), Dido, China e Piolim;

27/04/52 - Estádio Guarani FC - Guarani 2 x 1 EC Mogiana - Romeu e Augusto;

18/05/52 - Est. Moisés Lucarelli - AAPP 4 x 2 Guarani - Augusto e China.



30/03/1952 - A estreia em Valinhos: Godê, Fernando, Gamba, Nenê, Doutor e Dirceu; agachados: Dido, Augusto, Romeu, China e Hélio. Foto de V8, cedida por Hermínio Garbellini Filho (o mascote”).

Campeão do Torneio Início do Campeonato Paulista de 1953 - FPF

O Torneio Início era um tradicional torneio de apresentação dos clubes do Campeonato Paulista, com jogos eliminatórios de curta duração, tradicional desde os tempos da APEA (1919) e mantido pela Federação Paulista de Futebol, normalmente com renda para a ACEESP - Associação de Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Em 1927, quando de sua primeira participação no Campeonato Paulista da 1ª Divisão da APEA, o Bugre chegou à final do Torneio Início. No torneio similar da Liga Campineira de Futebol, foi seu maior campeão. Em 1952, o evento foi disputado no Estádio do Pacaembu e o alviverde campineiro mostrou mais uma vez sua aptidão para esse tipo de competição.

12/07/53 - (7º jogo) Guarani 0 x 0 São Paulo FC - Vitória por 1 escanteio a zero, na prorrogação;

12/07/53 - (11º jogo) Guarani 1 x 0 CA Ipiranga - Dido;

12/07/53 - (13º jogo - semifinal) Guarani 1 x 0 SE Palmeiras - Piolim;

12/07/53 - (14º jogo - final) Guarani 0 x 0 EC XV de Novembro, de Piracicaba (vitória bugrina por 3 escanteios a 2).

Estava em disputa um magnífico troféu, doado em 1947 pela ACEESP e batizado de Roberto Gomes Pedrosa (ex-jogador e presidente da FPF - o criador da “Lei do Acesso” - que faleceria em janeiro de 1954), de posse transitória e que ficaria em definitivo com o clube que o conquistasse por 3 vezes consecutivas ou 5 alternadas. O imenso troféu foi recebido festivamente em Campinas.



O time campeão no Pacaembu: Clóvis, Waldir, James, Manduco, Saraiva e Dirceu; Nonô, Dido, Piolim, Romen e Araraquara. Foto do Sport Ilustrado (RJ) - Ed. 0797



Dirigentes bugrinos e representantes da imprensa esportiva de Campinas ao lado do imenso Troféu Roberto Gomes Pedrosa, na sede do clube.

Campeão do Torneio Início do Campeonato Paulista de 1954 - FPF

Em 1954, o Torneio mais uma vez foi disputado no Estádio do Pacaembu e o Bugre conquistou o bicampeonato, com atuação de gala de Augusto.

01/08/54 - Guarani 1 x 1 CA Ipiranga - Gol de Augusto no jogo e vitória por 1 escanteio a zero, na prorrogação;

01/08/54 - Guarani 2 x 0 EC XV de Novembro, de Jaú - Augusto (2);

01/08/54 - Guarani 0 x 0 SC Corinthians Pta. - Vitória por 1 escanteio a zero, na prorrogação;

01/08/54 - Guarani 1 x 0 São Paulo FC - Gol de Augusto.



*James, Godê, Herbert, Paulo, Manduco e Saraiva;
Dido, Renato, Augusto, Piolim e Ismar (foto da Gazeta Esportiva).*

Campeão do Interior 1955 - Troféu Dr. Paulo Machado de Carvalho

Instituído pela Rádio Panamericana, a chamada “Emissora do Esporte” (atual Jovem Pan), desde o Campeonato Paulista de 1954, o Troféu Dr. Paulo Machado de Carvalho, de posse transitória, era destinado ao clube do interior que terminasse em melhor colocação ante os demais oriundos da “Lei do Acesso”. Em 1954, o privilégio foi do EC XV de Novembro, de Jaú, que terminou o “Paulistão” na sexta colocação. Embora empatado com a AAPP, o regulamento era claro, como trouxe o jornal *A Gazeta Esportiva* sobre o troféu: “...fica de posse do clube interiorano que entrou pela Lei do Acesso (por baixo do pano não vale)...”.

Em 1955, o Guarani alcançou o sexto lugar e fez jus ao troféu, que lhe foi entregue quando da comemoração de seu 45º aniversário, na noite de 2 de abril de 1956. Em seis campeonatos na 1ª Divisão, foi a quarta vez que o Bugre se posicionou na frente dos demais clubes do interior, mas a primeira com um troféu específico. A classificação do Bugre no Paulista de 1955:

1º) Santos - 40 PG; 2º) Corinthians - 39; 3º) São Paulo - 38; 4º) Palmeiras - 35; 5º) Port. Desp. - 29; 6º) **Guarani** - 27; 7º) XV de Jaú - 22; 8º) Taubaté - 21; 9º) AAPP - 21; 11º) AA São Bento (SCS) - 20; 12º) Linense - 19; 13º) Noroeste - 17, e 14º) Jabaquara - 15.



A entrega do troféu ao Guarani em 02/04/56 (fotos do jornal A Gazeta Esportiva).

Campeão do Torneio Início do Campeonato Paulista de 1956 - FPF

O sonho da posse definitiva do Troféu Roberto Gomes Pedrosa foi interrompido em 1955 com a conquista do Torneio pelo SC Corinthians Paulista, mas, em 1956, o Bugre conquistaria o título pela terceira vez. Pelo aumento dos clubes do interior no Campeonato Paulista, houve a divisão dos clubes em duas sub-sedes (Araraquara e São Paulo). Os dois primeiros de cada série passariam à fase final, numa terceira data, no Pacaembu.

03/06/56 - Araraquara - Guarani 1 x 0 CA Linense - Gol de Benê;

03/06/56 - Araraquara - Guarani 0 x 0 EC XV de Novembro, de Jaú - 1 escanteio a zero;

03/06/56 - Araraquara - Guarani 0 x 0 EC Noroeste - Bugre, 1 pênalti a zero no desempate (Ismar).

Guarani e Noroeste classificaram-se à fase final, onde enfrentariam (e venceriam) São Paulo e Portuguesa de Desportos, respectivamente, em jogos de 15 x 15 minutos.

09/06/56 - Estádio do Pacaembu - Guarani 1 x 0 São Paulo FC - Ismar;

(09/06/56 - Estádio do Pacaembu - EC Noroeste 0 x 0 A. Portuguesa Desportos - Noroeste, 1 pênalti a zero no desempate)

09/06/56 - Estádio do Pacaembu - Guarani 1 x 0 EC Noroeste - Villalobos (partida com dois tempos de 30 min).



*James, Waldir, Palante, Paulo, Nelson Faria e Henrique;
Fifi, Cezar, Benê, Villalobos e Ismar (foto da Gazeta Esportiva Ilustrada).*

Campeão do Torneio de Classificação (“Paulistinha”) para o Campeonato Paulista de 1970 - FPF

Em 1970, pelo aumento de clubes na 1ª Divisão do Camp. Paulista para 16, em ano de Copa, criou-se um torneio com 11 clubes, que classificaria os 5 primeiros para se juntarem aos 5 que disputavam o então Torneio Roberto Gomes Pedrosa, numa segunda fase do Paulistão/70. Deu Bugre “na cabeça”:

25/01/70 - Estádio Dr. Ademar P. de Barros - A Ferroviária E 2 x 0 Guarani;
28/01/70 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 AA Portuguesa - Sérgio e Vanderlei;
01/02/70 - Estádio Dr. Jayme Cintra/Jundiaí - Paulista FC 1 x 0 Guarani;
04/02/70 - Brinco - Guarani 3 x 1 Botafogo FC - Milton, Vanderlei e Sérgio;
15/02/70 - Estádio Moisés Lucarelli - AAPP 0 x 0 Guarani;
01/03/70 - Est. Mário Alves de Mendonça - América FC 0 x 1 Guarani - Sérgio.
05/03/70 - Brinco - Guarani 3 x 1 EC São Bento - Wagner, Sérgio e Ladeira;
08/03/70 - Est. Francisco P. Travassos - Comercial FC 1 x 1 Guarani - Sérgio;
11/03/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 CA Juventus - Ladeira;
15/03/70 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 2 EC XV de Novembro (Piracicaba) - Milton e Vanderlei (2);

01/04/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 A Ferroviária E - Milton;
05/04/70 - Estádio Ulrico Mursa - AA Portuguesa 1 x 2 Guarani - Wagner (2);
08/04/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 Paulista FC - Caravetti;
12/04/70 - Estádio Santa Cruz - Botafogo FC 4 x 1 Guarani - Milton;
19/04/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 AAPP - Milton;
25/04/70 - Est. Cd. Rodolfo Crespi - CA Juventus 1 x 2 Guarani - Wagner e Sérgio;
03/05/70 - Brinco de Ouro - Guarani 5 x 2 América FC - Caravetti (2), Vanderlei (2) e Wagner;
10/05/70 - Estádio Humberto Reale/Sorocaba - EC São Bento 1 x 0 Guarani;
17/05/70 - Brinco de Ouro - Guarani 6 x 0 Comercial FC - Ladeira (2), Milton (2), Caravetti e Vanderlei;
24/05/70 - Est. Barão da Serra Negra - EC XV de Novembro 2 x 3 Guarani - Vanderlei, Ladeira e Caravetti.

Os classificados:

- 1º) Guarani FC.....27 PG
2º) A Ferroviária E.....26
3º) Botafogo FC.....23
4º) EC São Bento.....22*
5º) AAPP.....22*
(* após jogo extra com Paulista FC)

(19/04/1970) - Cido, Tobias, Cidinho, Beto, Ferrari e Hélio Giglioli; Jorge, Vanderlei, Sérgio, Milton e Caravetti



Campeão do Torneio de Classificação (“Paulistinha”) para o Campeonato Paulista de 1971 - FPF

No final de 1970, a FPF resolveu promover um novo Torneio de Classificação, agora para o Paulistão de 1971. Os 6 primeiros entre os 11 participantes se juntariam aos 5 clubes que disputavam o então Torneio Roberto Gomes Pedrosa e também à AAPP, que disputaria a 2ª Divisão do “Robertão”. Pela segunda vez o Bugre foi campeão (completando ainda uma segunda série invicta que lhe garantiria a posse definitiva da “III Taça dos Invictos”, prêmio oferecido pelo jornal A Gazeta Esportiva):

27/09/70 - Brinco de Ouro - Guarani 0 x 0 Botafogo FC;
11/10/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 CA Juventus - Dante;
14/10/70 - Estádio Humberto Reale - EC São Bento 0 x 1 Guarani - Vanderlei;
18/10/70 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 EC XV de Novembro (Piracicaba) - Tininho e Patito;
25/10/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 Comercial FC - Patito;
28/10/70 - Estádio Mário Alves Mendonça - América FC 1 x 0 Guarani;
31/10/70 - Est. Dr. Ademar P. de Barros - A Ferroviária E 0 x 2 Guarani - Patito e Caravetti;
04/11/70 - Estádio Alfredo de Castilho - EC Noroeste 2 x 0 Guarani;
08/11/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 AA Portuguesa - Caravetti;
14/11/70 - Estádio Dr. Jayme Cintra - Paulista FC 1 x 1 Guarani - Vanderlei;
18/11/70 - Estádio Santa Cruz - Botafogo FC 1 x 1 Guarani - Vanderlei;
25/11/70 - Estádio Nicolau Alayon (do Nacional) - CA Juventus 0 x 0 Guarani;
29/11/70 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 EC São Bento - Vanderlei e Patito (p);
02/12/70 - Estádio Barão da Serra Negra - EC XV de Novembro 1 x 2 Guarani - Bezerra e Ladeira;
06/12/70 - Brinco de Ouro - Guarani 4 x 0 EC Noroeste - Ladeira, Carlinhos, Vanderlei e Patito;
09/12/70 - Est. Francisco Palma Travassos - Comercial FC 1 x 1 Guarani - Patito;
12/12/70 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 A Ferroviária E - Dante;
16/12/70 - Estádio Ulrico Mursa - AA Portuguesa 1 x 1 Guarani - Milton;
19/12/70 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 América FC - Patito e Carlinhos;
22/12/70 - Brinco de Ouro - Guarani 0 x 0 Paulista FC.

Os classificados para 1971:

- 1º) Guarani FC.....27 PG
- 2º) Botafogo FC.....26
- 3º) Paulista FC.....23
- 4º) A Ferroviária E.....22
- 5º) CA Juventus.....21
- 6º) EC São Bento.....20



*A revelação Tininho,
que morreria em
26/07/71, com 20 anos.*



*O paraguaio Patito
foi o artilheiro,
com 7 gols.*

Campeão do Interior 1972 - II Troféu Folha de São Paulo - FPF

Em meados dos anos 60, o jornal Folha de São Paulo instituiu um prêmio a ser disputado entre os clubes do interior, dentro do Campeonato Paulista da 1ª Divisão. O melhor colocado ficaria com um pequeno troféu e com o troféu oficial por um ano. Quem conquistasse o título por 3 vezes consecutivas ou 5 alternadas ficaria com ele em definitivo. Isso aconteceu com a Assoc. Ferroviária de Esportes, de Araraquara, com um tricampeonato brilhante conquistado em 1967, 1968 e 1969.

Em 1970, a Folha de São Paulo instituiu o “II Troféu Folha de São Paulo” e por dois anos ele ficou na sede da AAPP. Mas chegou 1972 e o Guarani, em grande ascensão, conquistou o título do interior pela primeira vez na década, ao ficar em 6º lugar, atrás apenas dos 5 clubes que disputavam o Campeonato Nacional (e foi essa colocação que o habilitou para ser o sexto clube de São Paulo no Campeonato Nacional de 1973). O troféu foi entregue num amistoso contra o Bangu (RJ), em 16/02/72.

A classificação do Bugre no Paulista de 72:

1º) Palmeiras - 37 PG; 2º) São Paulo - 36; 3º) Santos - 29; 4º) Corinthians - 28; 5º) Portuguesa D. - 23; 6º) **Guarani** - 22; 7º) AAPP - 21; 8º) Juventus - 16; 9º) América - 15; 10º) São Bento - 15; 11º) Ferroviária - 14; 12º) XV de Piracicaba - 8.

Fotos de V8. Ao lado: Alfredo, Bezerra, Flamarion e Mingo. Apenas os jogadores, abaixo: Wilson, Tobias, Tércio, Zé Ito, Marcos, Chico Cagnani, Alberto, Amaral, Bezerra, Flamarion e Carlos; Moacir, Dante, Washington, Eli, Antoninho, Clayton, Alfredo e Mingo. À direita, o treinador Zé Duarte. Fotos V8.



Bicampeão do Interior 1973 - FPF - II Troféu Folha de São Paulo

Em 1973, num confuso Campeonato Paulista que terminou com dois campeões (Santos e Portuguesa), após uma decisão por pênaltis na qual o árbitro Armando Marques simplesmente errou na contagem e encerrou a disputa quando ainda havia a possibilidade da Lusa empatar, o Guarani confirmou sua ótima fase e ficou em 5º lugar na pontuação geral, na frente até do São Paulo FC, conquistando o II Troféu Folha de São Paulo pela segunda vez consecutiva. A classificação final do Bugre no Paulista de 1973:

- 1º) Santos FC - 32 PG;
- 1º) Portuguesa Desp. - 29;
- 3º) Palmeiras - 30;
- 4º) Corinthians - 28 (saldo 14);
- 5º) Guarani FC - 28 (saldo 9);**
- 6º) AAPP - 23;
- 7º) América - 22;
- 8º) São Paulo - 21;
- 9º) Juventus - 18;
- 10º) Ferroviária - 17;
- 11º) Botafogo - 12;
- 12º) São Bento - 6.



*As faixas foram recebidas em jogo com o CEUB/DF:
Tobias, Wilson, Amaral, Alberto, Flamarion e Bezerra;
abaixo: Dilson, Lola, Washington, Alfredo e Mingo.*



*Tobias, Wilson, Alberto, Amaral, Flamarion e Bezerra;
abaixo: Jader, Clayton, Washington, Alfredo e Mingo (foto V8).*

Tricampeão do Interior 1974 - II Troféu Folha de São Paulo - FPF

Em 1974 o Guarani não deu chances aos adversários, foi campeão do interior pela terceira vez consecutiva e, com isso, conquistou o II Troféu Folha de São Paulo em definitivo. Ele foi entregue quando de um amistoso internacional contra a Universidade de Craiova, com direito a carreata pela cidade e grande festa da torcida, cada vez mais entusiasmada com o crescimento do clube. A classificação do Bugre no Paulistão/74, em pontos ganhos:

1º) SE Palmeiras - 40; 2º) SC Corinthians P. - 33; 3º) Santos FC - 35; 4º) São Paulo FC - 34; **5º) Guarani FC - 31**; 6º) A. Portuguesa D. - 31; 7º) Botafogo FC - 26; 8º) AAPP - 25; 9º) CA Juventus - 25; 10º) EC Noroeste - 23; 11º) América FC - 18; 12º) Comercial FC - 17; 13º) EC São Bento - 16; 14º) Saad EC (convidado) - 14.



Odair, Amaral, Tobias, Flamarion, Ademir e Wilson (Hermínio Garbellini, diretor); Afrânio, Lola, Clayton, Alfredo e Darcy (o mascote é Renato Squarizi).

Tetracampeão do Interior 1975 - Troféu Folha de São Paulo - FPF

Em 1975 entrou em cena não só o III Troféu Folha de São Paulo, mas também uma mudança do regulamento da competição. O Campeão do Interior seria conhecido numa disputa entre o melhor do interior no 1º turno e o melhor do retorno, em duas partidas.

No 1º turno, após os 19 clubes jogarem entre si, o Guarani terminou na 5ª colocação, a melhor entre os clubes do interior. No retorno, com os clubes divididos em dois grupos e um octogonal final, o América FC de São José do Rio Preto foi o melhor, sendo “classificado” para as finais. Ocorre que, pela participação do Bugre no Campeonato Nacional, não havia datas disponíveis e a decisão ficou para o ano seguinte. Em 26 de maio de 1976, foi marcada a primeira partida para o Brinco de Ouro, e o Guarani venceu o América FC por 1 x 0, com gol de Zenon. Por falta de datas, houve um acordo para que o “jogo da volta” fosse o válido pelo 1º turno do Paulista/76, dia 20/06, no estádio Mário Alves de Mendonça, em Rio Preto. O empate em 0 x 0 foi suficiente para o tetracampeonato bugrino. A classificação geral ao final do Paulista/75:

1º) São Paulo - 59 PG; 2º) Portuguesa Desp. - 47; 3º) Palmeiras - 43; 4º) Corinthians - 43; 5º) Santos - 36; 6º) **Guarani - 35**; 7º) América - 32; 8º) Saad EC - 28; 9º) AAPP - 27; 10º) XV de Piracicaba - 27; 11º) Juventus - 26; 12º) Ferroviária - 24; 13º) Marília - 23; 14º) Noroeste - 23; 15º) Botafogo - 18; 16º) Comercial - 18; 17º) São Bento - 17; 18º) AA Portuguesa - 16; 19º) Paulista - 14.



Em 29/05/75 (Guarani 1 x 0 Paulista) - Joãosinho, Bessa, Amaral, Flamarion, Odair e Cláudio; agachados: Amilton Rocha, Davi, Zé Carlos, Alexandre e Ziza. O técnico era Elba de Pádua Lima (Tim).

Campeão da Taça Almirante Heleno Nunes (1º Turno do Campeonato Paulista de 1976) - FPF

No Campeonato Paulista de 1976, com 18 clubes, foi colocada em disputa no 1º Turno, este no sistema de todos contra todos, a belíssima “Taça Almirante Heleno Nunes” (então Presidente da CBD). Além dela, o campeão receberia um ponto de bônus para o 2º Turno. O Bugre, que já sonhava com um título de maior expressão (ou Paulista ou Brasileiro), levou a sério a competição e a torcida fez uma grande festa na partida decisiva contra o EC São Bento.

22/02/76 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 Paulista FC - André (2);

28/02/76 - Est. Ademar P. de Barros - A Ferroviária E 1 x 1 Guarani - André;

07/03/76 - Estádio Moisés Lucarelli - AAPP 2 x 1 Guarani - Zenon;

14/03/76 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 EC XV de Nov. (Piracicaba) - Flecha;

20/03/76 - Estádio Urbano Caldeira - Santos FC 0 x 3 Guarani - Flecha, Zenon e Antonio Carlos;

28/03/76 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 2 AA Portuguesa - André e Ziza;

04/04/76 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 A Portuguesa Desp. - Zenon (2);

11/04/76 - Est. Francisco Palma Travassos - Comercial FC 1 x 3 Guarani - Flecha (2) e Renato;

17/04/76 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 Marília AC - Deodoro e Davi;

21/04/76 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 São Paulo FC - André;

25/04/76 - Estádio Alfredo de Castilho - EC Noroeste 0 x 1 Guarani - Ziza;

02/05/76 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 SC Corinthians Pta. - Brecha;

09/05/76 - Est. Palestra Itália - SE Palmeiras 2 x 2 Guarani - Mauro e Brecha;

12/06/76 - Estádio Conde Rodolfo Crespi - CA Juventus 1 x 3 Guarani - Flecha, André e Renato;

20/06/76 - Est. Mário Alves de Mendonça - América FC 0 x 0 Guarani;

26/06/76 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 Botafogo FC - Davi e Ziza;

04/07/76 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 0 EC S. Bento - Deodoro, André e Zenon.



Faixas recebidas em 11/07/76 (Guarani 1 x 1 Noroeste) Alm. Heleno Nunes e a taça



O elenco campeão: Acima: J. C. Cabrino (Vice), André, Estevam, Davi, Marcos Paulo, Roberto, Dito Brás (Massagista), Brecha, Nézinho, Gardelli (Roupeiro) e Neneca; ao centro: Miranda, Manguinha, Amaral, Zenon, Renato, Deodoro, Sidnei (Treinador de goleiros), Pedro Pires (Prep. Físico), Ziza e Campos; abaixo: Leonel Martins (Presidente), Edson, Flecha, Mauro, Nelson (a Taça Almirante Heleno Nunes), Flamarion, Caíca, Dr. João Serapião (Psicólogo) e Dorival G. santos (Supervisor)

Campeão Brasileiro de 1978 - CBD

O Campeonato Brasileiro de 1978, chamado na época de “IV Copa Brasil”, foi disputado por 74 clubes, inicialmente divididos em 6 grupos, dois com 13 e quatro com 12 clubes, em turno único. Vitórias com 3 ou mais gols de diferença valiam 3 pontos e os 6 primeiros de cada grupo seguiam para a 2ª fase. O Bugre classificou-se para a 2ª fase em 5º lugar no Grupo D (16 P.G.):

26/03/78 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 3 Vasco da Gama - Miranda;
30/03/78 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 EC Bahia - Zenon e Macedo;
06/04/78 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 CSA - Capitão e Zenon;
09/04/78 - Fonte Nova (BA) - EC Vitória 0 x 0 Guarani;
12/04/78 - Est. Rei Pelé (Maceió) - CRB 1 x 1 Guarani - Macedo;
16/04/78 - Est. Lourival Baptista (Aracajú) - CS Sergipe 0 x 0 Guarani;
20/04/78 - Brinco de Ouro - Guarani 5 x 0 AD Confiança (SE) - Capitão, Careca, Gersinho, Miranda (2);
23/04/78 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 AAPP - Careca (2);
30/04/78 - Brinco de Ouro - Guarani 7 x 0 Itabuna EC (BA) - Capitão, Careca (2), Renato (3), Bozó;
11/05/78 - Est. Gal. Sylvio Raulino de Oliv. - Volta Redonda FC 2 x 0 Guarani;
14/05/78 - Est. Mário Filho (Maracanã) - Botafogo FR 1 x 1 Guarani - Zenon;

Na 2ª Fase, havia 4 grupos com nove clubes cada, jogando em turno único. Passariam à 3ª Fase os 6 primeiros de cada grupo, mais o time com maior número de pontos. Também acontecia uma “repescagem” entre os eliminados na 1ª Fase, classificando mais 7 clubes. O Bugre passou em 4º (11 PG):

21/05/78 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 São Paulo FC - Zenon;
24/05/78 - Taguatinga - Brasília EC 0 x 3 Guarani - Bozó e Renato (2);
28/05/78 - Est. Mangueirão (Belém) - Clube do Remo 5 x 1 Guarani - Careca;
04/06/78 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 0 SER Caxias (RS) - Renato (2) e Mauro;
07/06/78 - Estádio S. Januário - CR Vasco da Gama 2 x 2 Guarani - Careca (2);
13/06/78 - Est. Paulo Machado de Carvalho - A Portuguesa Desp. 2 x 0 Guarani;
20/06/78 - Brinco de Ouro - Guarani 0 x 0 Coritiba FBC;
24/06/78 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 Villa Nova AC (MG) - Careca (2).

Na 3ª Fase, 4 grupos com oito clubes, em turno único. Os dois primeiros iriam às quartas-de-final. O Bugre passou em 1º com impressionantes 6 vitórias:

02/07/78 - Est. Beira Rio - SC Internacional 0 x 3 Guarani - Renato, Bozó e Zenon;
05/07/78 - Estádio Serra Dourada - Goiás EC 1 x 1 Guarani - Careca;
08/07/78 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 Santos FC - Mauro e Zenon;
12/07/78 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 Botafogo FC (PB) - Careca;
16/07/78 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 0 Goytacaz FC (RJ) - Zenon (2) e Gomes;
19/07/78 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 Botafogo FC (SP) - Zenon;
23/07/78 - Estádio Jacy Scaff (do Café) - Londrina EC 0 x 1 Guarani - Miranda.

A partir das Quartas-de-Final, jogos em ida e volta.

27/07/78 - Est. Ilha do Retiro - Sport C. Recife 0 x 2 Guarani - Zenon e Capitão;

30/07/78 - Brinco de Ouro - Guarani 4 x 0 Sport C. Recife - Miranda, Capitão (2) e Renato.

02/08/78 - (Semifinal) Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 CR Vasco da Gama - Orlando (contra) e Renato;

06/08/78 - (Semifinal) Est. Mário Filho (Maracanã) - CR Vasco da Gama 1 x 2 Guarani - Zenon (2).

10/08/78 - Est. Cícero Pompeu de Toledo - SE Palmeiras 0 x 1 Guarani - Zenon;

13/08/78 - Brinco de Ouro da Princesa - Guarani 1 x 0 SE Palmeiras - Careca



Fotos 1, 2, 3, 5 e 6 de V8

Foto Luiz F. Carvalho de Moura

Foto da Gazeta Esportiva

Os Campeões Brasileiros

Vinte e seis jogadores participaram da campanha do título nacional de 1978, quer jogando, quer ficando no banco. Um breve resumo de cada um deles:



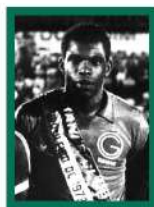
Presidente Ricardo Chuffi
e o troféu da "Copa Brasil"



Carlos Alberto Silva
Técnico



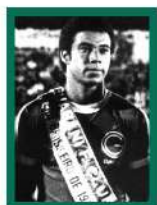
Hélio José Maffia
Preparador Físico



Neneca
Hélio Miguel
Londrina/PR
18/12/1947 -
25/01/2015
29 Partidas



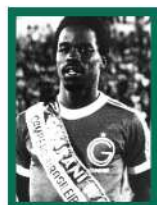
Mauro
Mauro de Campos Jr.
Nova Odessa/SP
23/05/1955 -
06/08/2004
30 Partidas
02 Gols



Gomes
Edson Gomes
Bonifácio
Vitória/ES
09/09/1955
23 Partidas
01 Gol



Edson
Edson Alves de
Oliveira
São Paulo/SP
29/07/1952
30 Partidas



Miranda
Donizeti Manuel
Onofre
Pres. Prudente/SP
30/05/1957
29 Partidas
05 Gols



Zé Carlos
José Carlos
Bernardes
Juiz de Fora/MG
28/04/1945 -
BH, 12/06/2018
29 Partidas



Renato
Carlos Renato
Frederico
Morungaba/SP
21/02/1957
32 Partidas
10 Gols



Zenon
Zenon de Souza
Farias
Tubarão/SC
31/03/1954
27 Partidas
13 Gols



Capitão
Rodolfo Carlos de
Lima
Regente Feijó/SP
04/02/1954
29 Partidas
06 Gols



Careca
Antonio de
Oliveira Filho
Araraquara/SP
01/10/1960
28 Partidas
13 Gols



Bozô
Luiz Augusto de
Aguilar
São Paulo/SP
16/07/1952
20 Partidas
03 Gols



Macedo
 Luiz Carlos
 Macedo
 Bom Sucesso/PR
 28/04/1957
 23 Partidas
 02 Gols



Manguinha
 Edison Aparecido
 Acedo
 Bragança Pta./SP
 04/03/1957
 16 Partidas



Gersinho
 Gerson Sebastião
 Moyses Pereira
 Barretos/SP
 30/04/1961
 14 Partidas
 01 Gol



Adriano
 Adriano José
 Mariano
 Porto Ferreira/SP
 24/10/1958 -
 BR 376.05/01/1980
 12 Partidas



Silveira
 Sildes de Souza
 Póvoas
 Itaguaí/RJ
 02/07/1946 -
 Rio, 09/03/2020
 12 Partidas



Alexandre
 Alexandre Barroso
 de Oliveira
 Fortaleza/CE
 22/04/1954
 11 Partidas



Cuca
 Elias das Graças
 Travassos
 Santarém/PA
 30/12/1961
 05 Partidas



João Roberto
 João Roberto
 Braz
 Jaboticabal/SP
 18/07/1958
 03 Partidas



João Carlos
 João Carlos
 Travain
 Agudos/SP
 26/10/1959
 03 Partidas



Odair
 Odair de Lima
 São Carlos/SP
 09/08/1958
 02 Partidas



Antonio Carlos
 Antonio Carlos
 da Silva
 Ourinhos/SP
 11/09/1956
 01 Partida



Tadeu
 Antonio Tadeu
 Bérnago
 São/SP
 08/10/1958
 01 Partida



Claudio
 Cláudio José
 Alves de Oliveira
 Guaratinguetá/SP
 10/12/1960
 01 Partida



Birigui
 Marcos Antonio
 Gomes
 Birigui/SP
 01/04/1958
 Reserva em
 algumas partidas



Mavile
 Mavile Fava Pina
 S.J. dos Campos/SP
 13/02/1959
 Reserva no jogo
 da estreia

Campeão Brasileiro da Taça de Prata de 1981 - CBF

A “Taça de Prata” foi um campeonato de nível nacional onde seus participantes passaram a ser definidos (a partir de 1981) conforme sua classificação nos estaduais. Por suas posições no “Paulistão” de 1980, por exemplo, Guarani (o 7º), Botafogo FC (8º), CA Juventus (9º) e SE Palmeiras (o 16º) acabaram ficando de fora da “Taça de Ouro” e tiveram que disputar essa segunda alternativa. Havia, porém, uma chance para voltar à “elite” ainda em 1981: ser o primeiro colocado em seu grupo ao final da 2ª fase. Isso levaria 4 clubes direto para a 2ª fase da “Taça de Ouro”. Outros quatro, os segundos de seus grupos, continuariam na disputa, cabendo ao campeão e ao vice uma vaga na “Taça de Ouro” do ano seguinte.

O Bugre foi bem na 1ª fase, que dividiu os 48 participantes em 6 grupos, passando os dois primeiros para a etapa seguinte. No Grupo D, em turno único, o Bugre somou 11 pontos e o Coritiba foi o segundo, com 9.

11/01/81 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 Coritiba FBC - Careca;

14/01/81 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 Grêmio Maringá - Jorge Mendonça;

18/01/81 - Est. Conde Rodolfo Crespi (Rua Javari) CA Juventus 2 x 0 Guarani;

21/01/81 - Brinco de Ouro - Guarani 6 x 0 Serrano FC (Petrópolis);

25/01/81 - Est. Theodoro Colombelli - Cascavel EC 1 x 2 Guarani - Careca (2);

28/01/81 - Estádio Ítalo del Cima (RJ) - Campo Grande 1 x 2 Guarani - Jorge Mendonça e Marcelo;

01/02/81 - Brinco de Ouro - Guarani 4 x 1 Botafogo FC (Rib. Preto) - Careca, Jorge Mendonça e Lúcio (2).

Os 12 classificados foram então divididos em 4 grupos de 3 clubes cada. No grupo do Bugre estavam Americano FC (RJ) e SE Palmeiras. Os jogos seriam disputados em dois turnos, com o primeiro de cada grupo indo para a 2ª fase da “Taça de Ouro” de 1981. Os segundos formariam então as semifinais da “Taça de Prata”.

O time na estreia da Taça de Prata: acima, Gaspar, Edson, Birigui, Jaime, Edmar e Miranda; abaixo: Lúcio, Paulo César, Careca, Marcelo Vita e Ângelo.



Os resultados do Grupo “T”:

07/02/81 - Estádio Godofredo Cruz (Campos) - Americano FC 1 x 0 Guarani;
15/02/81 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 SE Palmeiras - Careca e Jorge Mendonça
18/02/81 - Brinco de Ouro - Guarani 4 x 1 Americano FC - J. Mendonça (3) e Lúcio
25/02/81 - Estádio Palestra Itália - SE Palmeiras 2 x 0 Guarani.

Pelos maus resultados fora do Brinco de Ouro, o Bugre viu o Palmeiras conquistar a vaga da “Taça de Ouro”. Restava então tentar o título da “Taça de Prata”, e o adversário na semifinal seria o Comercial FC de Campo Grande.

07/03/81 - Est. Pedro Pedrossian - Comercial FC 1 x 2 Guarani - Banana e Lúcio;
14/03/81 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 0 Comercial FC - Capitão, Jorge Mendonça e Jayme.

A decisão seria contra a A. A. Anapolina/GO e no “jogo de ida” houve um resultado que praticamente garantiu o título, ratificado depois no Brinco:

21/03/1981 - Estádio Jonas Duarte (Anápolis) - AA Anapolina 2 x 4 Guarani - Careca (2), Lúcio e Miranda;

27/03/1981 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 AA Anapolina - Marcelo Vita.

O Bugre na partida final: Birigui, Miranda, Jayme, Edson e Almeida; Edmar, Ângelo e Jorge Mendonça; Lúcio, Marcelo (Frank) e Capitão (Paulo César). Técnico: José Duarte.

Ao lado, a medalha entregue pela CBF.
Na foto, poster da revista Placar nº 568:



Em pé: Birigüi, Miranda, Edson, Almeida, Edmar e Edson Magalhães;
Agachados: Lúcio, Ângelo, Careca, Jorge Mendonça e Capitão.

Após a conquista da Taça de Prata, o Guarani passou vários anos “bando na trave” em termos de títulos, a começar com o vice-campeonato do “Brasileirão” de 1986, numa final considerada como um dos maiores roubos do futebol brasileiro. **Com a equipe principal**, foram nada menos que 10 oportunidades diretas de título máximo, sem a vitória final:

1982 – Vice-campeão do Torneio dos Campeões do Brasil – CBF;

1986 – Vice-campeão Brasileiro – CBF;

1987 – Vice-campeão do Módulo Amarelo da Copa Brasil (Taça Roberto G. Pedrosa) - (a CBF rejeitou o acordo de Guarani e Sport para divisão do título);

1987 – Vice-campeão Brasileiro – CBF;

1988 – Vice-campeão Paulista – FPF;

1991 – Vice-campeão Brasileiro Série B – CBF;

2008 – Vice-campeão Brasileiro Série C – CBF;

2009 – Vice-campeão Brasileiro Série B – CBF;

2011 – Vice-campeão Paulista Série A2 – FPF;

2012 – Vice-campeão Paulista Série A1 – FPF.

Com equipes secundárias foram conquistados alguns títulos, destacando-se: 1988 – Campeão Paulista de Aspirantes – FPF; 1994 – Campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior; 1996 – Campeão Paulista de Aspirantes – FPF e 1998 – Campeão Paulista de Aspirantes – FPF.

Ainda mais grave que a perda de títulos, foi a crise financeira que se instalou no clube, após a “Lei Pelé” e o fim da “Lei do Passe”, que garantia receita a clubes formadores, como era o Guarani, e com administrações desastrosas, que o levaram a divisões inferiores. Até seu patrimônio foi comprometido, com a “nação bugrina” sofrendo pela ameaça de insolvência do clube.



Campeão Paulista da Série A2 em 2018 - FPF

Vinte e sete anos após a conquista da Taça de Prata, e 69 anos depois do título da 2ª Divisão paulista de 1949, o Bugre conquistaria novamente o título desta Divisão, agora chamada de “A2”, retornando à elite estadual. A nação bugrina pode enfim gritar novamente “É Campeão!”.

Dezesseis clubes disputaram a primeira fase da Série A2, em turno único, que classificaria quatro equipes para as semifinais. Os resultados:

17/01/2018 - Est. Orlando Baptista Novelli (Arena Barueri) Oeste 1 x 0 Guarani;

20/01/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 0 Nacional AC - Erik e Rondinelly;

23/01/2018 - Estádio Primeiro de Maio - São Bernardo FC 2 x 1 Guarani - Dênner;

26/01/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 0 EC Água Santa - Bruno Mendes, Bruno Nazário e Erik;

Obs.: Em 27/01, dia de folga, o goleiro reserva do Bugre, Wallace Ribeiro Barato, de 22 anos, morre em acidente de carro na Rodovia dos Bandeirantes.

02/02/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 3 x 2 Batatais FC - Rondinelly, Bruno Mendes e Dênner;

10/02/2018 - Estádio Frederico Dalmaso - Sertãozinho FC 2 x 4 Guarani - Bruno Mendes (3) e Fernando Lombardi;

14/02/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 0 x 1 EC XV de Novembro (Piracicaba);

17/02/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 EC Taubaté - Bruno Nazário e Rondinelly;

24/02/2018 - Est. Prefeito José Liberatti/Osasco - Grêmio Osasco Audax 2 x 4 Guarani - Bruno Nazário (2), Rondinelly e Dênner;

04/03/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 1 Rio Claro FC - Bruno Mendes;

07/03/2018 - Est. Major José Levy Sobrinho (Limeirão) - AA Internacional 1 x 2 Guarani - Erik e Bruno Mendes;

11/03/2018 - Estádio Conde Rodolfo Crespi - CA Juventus 0 x 2 Guarani - Bruno Mendes e Erik;

18/03/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 4 x 2 CA Penapolense - Dênner (2), Bruno Nazário e Baraka;

21/03/2018 - Est. Oswaldo Teixeira Duarte - A Portuguesa D. 2 x 1 Guarani - Erik;

24/03/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 2 x 1 CA Votuporanguense - Fumagalli e Pedro Bortoluzo;

A classificação da 1ª Fase:

1º) Guarani - 31 PG; 2º) São Bernardo - 28; Oeste - 27; 4º) XV de Nov. (Piracicaba) - 26; 5º) Nacional - 25; 6º) Sertãozinho - 25; 7º) Taubaté - 22; 8º) Votuporanguense - 22; 9º) Penapolense - 20; 10º) Rio Claro - 19; 11º) Internacional (Limeira) - 18; 12º) Portuguesa Desp. - 16; 13º) Água Santa - 14; 14º) Juventus - 13; 15º) Osasco Audax - 11; 16º) Batatais - 10 (Audax e Batatais rebaixados para a Série A3).

Como primeiro colocado da fase inicial, o Bugre enfrentaria na semifinal o quarto, que era um velho adversário: o EC XV de Novembro, de Piracicaba, em jogos de ida e volta.

31/03/2018 - Estádio Barão da Serra Negra - EC XV de Novembro 0 x 0 Guarani;

04/04/2018 - Brinco de Ouro - Guarani 1 x 0 EC XV de Novembro - Ricardinho.

Garantido o acesso, restava a grande decisão, em jogo único no Brinco de Ouro, que seria contra o Oeste FC de Barueri (que também havia “subido”, após duas vitórias sobre o São Bernardo), e o Bugre “atropelou”, para alegria dos mais de 17 mil torcedores presentes:

07/04/2018 - Brinco de Ouro da Princesa - Guarani 4 x 0 Oeste - Bruno Mendes, Bruno Nazário, Rondinelly e Caíque.

O Bugre na final: Bruno Brígido; Lenon, Philipe Maia, Fernando Lombardi e Marcílio; Baraka, Ricardinho e Bruno Nazário (Caíque); Rondinelly (Dênner), Erik e Bruno Mendes (Fumagalli). Técnico: Umberto Louzer.



Bruno Nazário, Rondinelly, Caíque e Bruno Mendes marcaram 85% dos gols (M. Ribolli)



Foto icônica de Bruno Nazário (Marcos Ribolli/Guarani FC)



Ricardinho



(CRÉDITO: ALEXANDRE BATTIBUGLI/FPF)

Time base: Bruno Brígido, Lenon, Philippe Maia, Fernando Lombardi, Marçílio, Baraka, Ricardinho, Bruno Nazário, Rondinelly, Erik e Bruno Mendes. Principais reservas: Passarelli, Kevin, Lucas Kal, Dênnier, Fumagalli, Pedro Bortoluzo e Caíque. In memoriam: Wallace. Foro de Alexandre Battibugli/FPF.



**1944 - 2024
80 ANOS
DO TÍTULO
ESTADUAL**